ANNO 81
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 131
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 11 DE JUNHO DE 1905
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Candidaturas presidenciaes

Rio, 10

Mais oito directorios locaes do partido republicano de S. Paulo indicaram a candidatura do dr. Bernardino de Campos á presidencia da Republica.

O porto do Rio Grande do Sul

Rio, 10

Consta aqui que os capitalistas norte-americanos, que visitaram ultimamente o Brazil, resolveram fazer as obras do porto do Rio Grande do Sul

Corpo diplomatico

Rio, 10

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, enviou ao senado uã mensagem pedindo a approvação das nomeações e remoções dos ministros plenipotenciarios drs. Joaquim Nabuco, Graccho de Sá Valle, Gonçalves Pereira, Enéas Martins, Cyro de Azevedo e Regis de Oliveira.

Notas falsas

Rio, 10

A policia descobriu na rua dos Arcos uma fabrica de notas falsas de 50$, 100$ e 200$.

Já foram presos varios italianos.

General Olympio da Silveira

Rio, 10

«A Tribuna» diz que o general Olympio da Silveira, quando passeava no quartel de marinha, ante-hontem, escapou de morrer por uma bala de fusil vinda do couraçado «Riachuelo,» que naquelle momento fazia exercicios.

Alistamento eleitoral

Rio, 10

O dr. Thomaz Delphino, senador pelo Districto Federal, falou hoje no senado procurando mostrar serem destituidas de razão as objecções feitas pela camara dos deputados ao seu projecto, alterando a lei eleitoral Rosa e Silva, no ponto referente ao prazo do alistamento.

A convenção de setembro

Rio, 10

A commissão central do partido republicano de S. Paulo nomeou o general Francisco Glycerio e o coronel Fernando Prestes, senador e deputado federaes por aquelle Estado, delegados á convenção que tem de escolher os candidatos á presidencia e á vice-presidencia da Republica.

Reforma de tarifas

Rio, 10

Segunda-feira proxima começará na camara dos deputados o debate sobre o projecto de reforma de tarifas, no sentido proteccionista.

Esse projecto é da lavra do dr. João Luiz Alves, deputado por Minas Geraes.

Inundação

Rio, 10

Ha grande inundação em Alvear e Itaqui, Rio Grande do Sul.

Um jornalista preso

Rio, 10

O Supremo Tribunal Federal, depois de ouvir os advogados do jornalista italiano Luiz Giovanetti, preso em virtude da requisição do governo de Italia, resolveu mandar traduzir a sentença do tribunal daquelle paiz, para julgar então o «habeas-corpus,» requerido em favor daquelle jornalista.

Emprestimos estadoaes

Rio, 10

Ficou encerrada hoje na camara dos deputados a 1.ª discussão do projecto, que prohibe aos Estados contrahirem emprestimos no estrangeiro.

O sr. João Luiz Alves, deputado por Minas-Geraes, combateu o projecto, que reputa inconstitucional, illogico e inefficaz. O orador disse que approval-o será retrogradar, pois as antigas provincias, no tempo do Imperio, tinham esse direito.

O sr. Bricio Filho, deputado por Pernambuco, defendeu calorosamente o projecto.

11 de junho

Rio, 10

A marinha celebrará amanhã a data da batalha naval do Riachuelo.

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, assistirá na Escola naval os exercicios dos aspirantes e á entrega do premio «Greenhalg», que cabe ao guarda-marinha Sylvio de Noronha, filho do vice-almirante Julio de Noronha, ministro da marinha.

Ao meio dia realiza-se o assentamento da pedra fundamental do novo edificio do Club Naval, o qual vae ser edificado na Avenida.

A noite será dada posse á nova directoria do mesmo Club, seguindo-se ao acto pomposo banquete.

EXTERIOR

Chegada

Lisboa, 10

Chegou a esta capital o notavel chefe republicano portuguez dr. Bernardino Machado.

Seus correligionarios receberam-no effusivamente.

Politica portugueza

Lisboa, 10

Garantem que o governo dissolverá a camara dos deputados.

O presidente da França

Lisboa, 10

Espera-se a visita á esta capital do sr. Emilio Loubet, presidente da Republica franceza, de passagem para Madrid.

Russia e Japão

Londres, 10

Os japonezes occuparam Omaro.

— O sr. Theodoro Roosevelt, presidente dos Estados Unidos, enviou ao Japão e á Russia notas diplomaticas aconselhando-os a fazerem a paz.

Londres, 10

O general Linievitch assumirá brevemente a offensiva ao norte da Mandchuria.

Londres, 10

Despachos de Washington dizem que á ultima hora a Russia e o Japão acceitaram as propostas de paz, feitas pelo presidente Roosevelt.

Serão brevemente entaboladas as negociações.

Espera-se que até julho esteja terminada a guerra.

Suecia e Noruega

Londres, 10

Telegramas de Christiania dizem que os edificios publicos d'alli estão transformados em fortalezas.

— Bellonaves arvoram a bandeira da Noruega.

A resolução da independencia foi communicada a todos os governos.

O rei da Hespanha

Londres, 10

O rei Affonso XIII percorreu automovel diversos pontos desta capital.

Sua magestade visitou Windsor, recebendo as maiores acclamações.

Diplomacia franceza

Pariz, 10

Parece que o sr. Léon Bourgeois, ex-presidente da camara dos deputados, será nomeado ambaixador da França em Berlim.

Gabinete francez

Pariz, 10

E' provavel que o sr. Rouvier, presidente do conselho de ministros, assuma a pasta do exterior, em substituição ao sr. Theophilo Delcassé.

O principe da Suecia

Pariz, 10

Chegou a Stockolmo, sendo bem recebido, o principe herdeiro da Suecia.

França e Allemanha

Berlim, 10

Durante as manobras do exercito allemão em Dubieritz, o imperador Guilherme saudou a França.

Banquete

Roma, 10

O dr. Bruno Chaves, ministro brazileiro junto á Santa Sé, offereceu um banquete aos bispos sul-americanos, que aqui se acham.

Christovam Colombo

Madrid, 10

Em Vallodelid será inaugurada em setembro proximo a estatua de Christovam Colombo.

A situação da Russia

S. Petersburgo, 10

Foi proclamado o estado de sitio em Erivan.

Inundação

Buenos-Aires, 10

Crescem extraordinariamente as aguas no Paraná, inundando as provincias de Corrientes, Santa Fé e Chaco.

Foram votadas 260.000 presos para soccorrer as victimas, em numero enorme.

RENASCENÇA POLITICA

(Lei—Rosa e Silva)

Promettemos, em nosso artigo anterior, que tentariamos esquadrinhar, subsequentemente, as vantagens praticas d'essa Reforma Eleitoral que veio marcar na vida da nação brazileira uma nova era de seriedade politica.

E' escusado dizer que n'esta tarefa a que nos impuzemos, mais pela sympathia do assumpto que pela confiança em nossas proprias forças, não teremos jamais a pretenção de orientar os espiritos superiormente educados no conhecimento dos direitos politicos.

O nosso intuito é, primordialmente, divulgar no seio das classes menos lidas as vantagens praticas, e por sem duvida eloquentes, da nova lei eleitoral.

E' portanto, ao espirito da collectividade, arrebatado, por assim dizer, n'essa corrente impetuosa das desillusões politicas, e por isso mesmo adverso á leitura dos assumptos publicos, que tencionamos nos dirigir.

Antes de fazel-o, porém, nos seja ainda permittido volver aos elementos historicos da lei numero 1269, e abordar, superficialmente, alguns pontos que escaparam ás linhas geraes do nosso artigo anterior.

Muito embora já tenhamos affirmado que a reforma eleitoral veio trazer a todos os brasileiros, *mesmo áquelles que compõem as facções intransigentemente opposicionistas* o prurido da animação e do conforto, não estamos inhibidos de enxergar, á parte, e como elemento iconoclasta, um pequeno circulo de insatisfeitos, e porque não dizer ? de espiritos mordidos pelo despeito e obcecados pela inveja, para os quaes a nova lei eleitoral é passivel de duas *grandes* accusações : A primeira é que ainda se resente de muitos senões, não satisfazendo por isso, totalmente, as necessidades nacionaes ; a segunda é não ser um producto exclusivo das locubrações patrioticas do eminente pernambucano que a ella deu o seu nome.

Pregoeiros de aleives semelhantes, elles se esquecem ou naturalmente não sabem que o grande Socrates, o immortal athenienense, já no seu tempo dizia que uma das maiores satisfações que experimentava na vida publica era a de saber que os seus inimigos procuravam deprimir as suas obras. Só assim elle sentia a convicção de que ellas eram verdadeiramente suas e mais ou menos perfeitas.

Mas, vejamos a primeira accusação, e procuremos mostrar a sua improcedencia e quiçá a sua inepcia.

O illustre senador pernambucano não teve, nem podia ter a pretenção de dar ao seu paiz uma lei inteiramente expurgada de senões. O seu trabalho ha de ter, naturalmente, as falhas inherentes a todo trabalho humano.

A verdade, porém, jamais obscurecida, é que, apezar dos defeitos que lhe podem ser apontados, a nova lei eleitoral, no momento presente de nossa historia politica, constitue a maior das conquistas para os brasileiros que amam de coração a sua patria, sem se deixarem subjugar por pequenos interesses de partidos.

E' crivel, é certo mesmo que a Reforma, por humana, e por circumstancias diversas, não pode conter a perfeição absoluta.

Em politica é tão verdadeira como em medicina a sentença do grande observador Werlhof quando escrevia este aphorismo : « Nulla secta est quæ omne vidit verum ; nulla quæ non aliquid ex « vero. »

Vejamos a segunda accusação :

No seio do parlamento nacional, de certo tempo a esta parte, appareceram differentes projectos de reforma eleitoral.

O sentimento geral da nação, naturalmente indignada, ou melhor-entristecida com a dissolação dos nossos costumes politicos, foi a causa geradora d'aquelles projectos. Sentiam todos a necessidade de uma grande reforma que viesse dar o cunho de moralidade ás cousas publicas do paiz.

Mas, os projectos então elaborados não exprimiam, nem podiam exprimir as verdadeiras aspirações nacionaes : eram filhos dos primeiros impulsos patrioticos, dos enthusiasmos de momento, e como diziam BILLAUT e REMUSAT, illustres deputados francezes, o problema de uma reforma eleitoral não é questão facil de decidir-se ; as leis eleitoraes não se modificam com a precipitação que se deseja : antes de se lhes tocar é preciso que uma grande experiencia e o sentimento quasi unanime do paiz tenham a um tempo demonstrado o mal e feito conhecer o remedio.

Foi depois de haver passado esse periodo, aliás glorioso, das primeiras tentativas, quando o estudo e a experiencia adqueridos no meio de um ambiente mais calmo e mais profundamente reflectido, conseguiram accentuar as verdadeiras necessidades sociaes, afim de que a lei esperada fosse, como queria MONTESQUIEU, a exata resultante d'essas mesmas necessidades, que surgio o projecto elaborado pelo illustre senador pernambucano.

O parlamento nacional recebeo-o com satisfação ; fez-se em todos os circulos politicos a analyse mais rigorosa, para o fim de apurar-se quaes eram as sollicitações do paiz e si o projecto apresentado satisfazia, realmente, a vontade nacional.

O resultado todos nós sabemos : o projecto converteo-se em lei, e a victoria d'ahi resultante, victoria que não é do Senador Rosa e Silva, porque é da Nação que o tem como um dos mais illustres dos seus filhos, não será jamais confundida no meio da gritaria inconsciente dos zoilos.

O facto de terem chegado ao parlamento outros projectos de lei eleitoral, anteriores ao apresentado pelo Senador Rosa e Silva, da margem aos cretinos para que elles digam que a nova lei eleitoral não é o producto EXCLUSIVO das locubrações patrioticas do eminente pernambucano.

Dizemos-aos cretinos—porque só elles poderão ignorar que a LEI não pode ser o producto arbitrario de preoccupações pessoaes.

Os homens, diz um grande historiador e philosopho, sempre admittiram a *causalidade* na sequencia dos factos sociaes ; elles sempre elaboraram leis e codigos, o que fazia necessariamente presuppor a existencia de tendencias geraes, uniformes, para a conducta popular.

Esses dados historicos, desde os mais remotos tempos, provam que sempre existio uma consciencia obscura de coordenação, representada, muitas vezes n'um só homem, n'um só espirito, que reflecte as tendencias geraes de sua epoca.

E' claro que o determinismo scientifico tem na sciencia politica a mesma acção efficaz que tem no Direito, na Moral, na Sociologia, na Psychologia.

Si o direito politico resultasse dos impulsos inconscientes do livre arbitrio; si as suas leis emanassem da vontade exclusiva do homem, sem attender para os elementos historicos anteriores, sem consultar a vontade do povo, sem aproveitar os principios basicos e fundamentaes das leis preexistentes, a vida politica das nações seria um chaós ainda maior e ainda mais vergonhoso do que aquelle em que nos achavamos, no Brazil, antes da reforma de 15 de Novembro de 1904.

A hereditariedade e a selecção natural, diz-nos a philosophia do direito, são dois principios basicos, sem os quaes é inadmissivel a existencia de qualquer lei.

No que respeita a hereditariedade, os legisladores têm o restricto dever de transplantarem para as leis novas o fermento das leis anteriores.

O Senador Rosa e Silva não podia, portanto, pretender que o paiz acceitasse uma lei exclusivamente sua, destinada aos interesses de um partido politico.

E si o paiz acceitou, no meio das maiores aclamações a sua lei de reforma eleitoral, foi, visivelmente, porque, attendendo os elementos historicos, prescrutando as necessidades sociaes e ouvindo a opinião dos espiritos eleitos para os combates da intelligencia em defesa da patria, essa reforma veio, incontestavelmente, trazer a salvação nacional.

Dizem que Cromwell, na Inglaterra e os dois Napoleões, na França, acabaram á ponta de suas espadas com os máos productos de pessimos systhemas eleitoraes.

O remedio é violento, é amargo, mas é efficaz.

Felizmente para nós, para o Brazil, para a Republica, não precisamos de alijar com a espada a corrupção politica.

A lei, com a sua soberania, chegou ainda a tempo de salvar-nos.

Francisco Alexandrino.

UMA QUESTÃO DE hygiene escolar

V

Um novo parecer chega-me ás mãos: é o do illustre sr. dr. Fernando Lisbôa Coutinho, um espirito adiantado e brilhante.

Dou-o em seguida:

« Exm. amigo dr. Arthur de Albuquerque—Parece transpirar das palavras componentes do quesito apresentado, o desejo de conhecer si o exercicio decorrente do toque de instrumentos de sôpro, é por tal natureza necessario ao desenvolvimento physico das creanças que o seu ensino deva ser estabelecido como obrigatorio, e si é realmente esse o pensamento envolvido na interrogação, não póde deixar de ser negativa a resposta quando se trata de considerar tal medida como de caracter geral.

Mas, não é esse, com certeza, o proposito que vos leva a agitar a questão, pois não posso acreditar que tenha havido ou possa de futuro haver a pretenção de forçar indistinctamente á semelhante pratica todos os educandos dos estabelecimentos de instrucção, e uma vez essa hypothese afastada, desde logo resalta o ponto que pretendeis elucidar e que é digno da maxima attenção: si não é perigoso, antes de prévio exame, e sem tomar em larga consideração a edade, o temperamento, a resistencia individual, permittir a aprendizagem de instrumentos, quér de madeira, quér de metal, a todo e qualquer menino.

As bandas de musica não são constituidas nos collegios com o fim de proporcionar aos poucos escolhidos a vantagem de uma gymnastica pulmonar, de problematica utilidade, e que mesmo para ser benefica deverá ser methodicamente applicada e prudentemente acobertada de exaggeros; não, essa organisação redunda de considerações, quasi por completo alheias aos postulados de hygiene que têm muito melhor onde respirar na vasta série dos processos já por demais experimentados e constantemente aperfeiçoados.

Que rapazes bem desenvolvidos, libertos de tara hereditaria e possuidores de bom apparelho broncho-pulmonar dediquem-se ao estudo dos instrumentos de sôpro, não me parece inconveniente, mas ahi justamente é que deve entrar em jogo o bom criterio do educador, não consentindo a qualquer alumno, sem antes ouvir a palavra do medico, o uso de um exercicio que bem póde ser causa proxima ou remota de sérias perturbações de um organismo inapto para supportar desmedidos esforços.

Abordando a outra face da questão e suppondo mesmo uma banda de musica composta dos elementos mais apropriados, sou de opinião que devem ser evitados, por nimiamente fatigantes, essas longas marchas pelas ruas de uma cidade mal calçada e cujas poeiras transmissoras do bacillo tuberculigeneo podem ser sobremodo nocivas a pulmões em menor resistencia pelo maior trabalho.

Seja admittida a pratica, com as devidas restricções, mas repellidos os excessos della dimanantes.

Com alta estima e especial consideração sou de v. exc., amigo e criado—*Dr. Lisboa Coutinho.* »

E' unisona e bem eloquente a condemnação ao famigerado processo das retretas e passeiatas das bandas escolares !

A. A.

Na maciota...

(2.ª SERIE)

CXV

Como está Manoel Netto transformado !
Elle, que andava, ha dias, tão *banzeiro*,
Anda agora tão ancho e tão lampeiro
Que até parece estar enamorado...

Hoje, apenas o dia marca o meio,
Vai collocar-se á porta do *Correio* :
E é ver então com que infinita graça,
Com que ar feliz, de um jubilo completo,
O nosso Manoel Netto
Fica a dar adeusinhos a quem passa !...

Mas o que mais me assombra e assombra o [mundo
E' que elle, o grave, o casto, o pudibundo,
Que logo todo se afogava em pejo,
Ouvindo acaso phrase menos seria,
Já se arrisca a fazer uma pilheria
E a dizer sonsamente o seu gracejo...

Não ! Se symptomas taes se mantiverem,
Mais um preclaro Acacio o mundo perde ;
Netto, digam-me lá o que quizerem,
Viu passarinho verde...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes que não receberem o *Diario* regularmente, o favor de reclamarem.

×

CONGRESSO DO ESTADO

Realizou-se hontem ao meio dia, na sala das sessões do Senado, a sessão de encerramento dos trabalhos do Congresso legislativo do Estado, sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. João Coimbra, Joaquim Guimarães, Francisco Boulitreau, Antonio Pernambuco, Domingos Gonçalves, Bertholdo Galvão, Eduardo de Oliveira, Albino Meira Filho, Osvaldo Machado, Pereira da Costa, Albino Silva e Eufrasio Cunha.

As cadeiras de 1.º e 2.º secretarios, foram occupadas pelos srs. Domingos Gonçalves e Eduardo de Oliveira, de conformidade com o disposto no regimento interno.

O sr. presidente declarou aberta a sessão.

Não houve expediente.

Não havendo quem quizesse utilizar se da palavra, o sr. presidente declarou encerrados os trabalhos da 2.ª sessão da 5.ª legislatura do Congresso do Estado.

Em seguida foi lida e sem debate approvada a presente acta.

Prestou as honras do estylo uma das alas do corpo de policia.

Uma das bandas do mesmo corpo, executou nas galerias uã marcha ao abrir-se a sessão e o hymno nacional, quando o sr. presidente declarou findo os trabalhos do Congresso.

×

Esteve hontem em nossa redacção o sr. Sebastião Campos que, da cidade de Campinas, em s. Paulo, se dirigiu a pé até esta cidade, tencionando assim effectuar a volta do mundo.

O andarilho, com quem palestrámos cerca de vinte minutos, viaja á custa de um livro de versos de sua lavra, aproveitando o percurso para tirar muitas photographias que mais tarde em zincogravura terão de illustrar as impressões de viagem que pretende publicar.

O sr. Campos chegou hontem ás 11 horas a esta cidade, tendo pernoitado em Bôa-Viagem e trazendo 391 dias de Campinas, inclusive as paradas que teve necessidade de realizar no Estado do Espirito Santo e outros logares.

Moço ainda, apparentando 20 annos, de compleição esguia, o sr. Campos mostra-se intelligente e de educação aprimorada.

D'aqui pretende o andarilho seguir para Parahyba, Natal e Ceará, por terra, indo depois ao Pará e ás Guyannas.

Desejamos-lhe nessas viagens todas as felicidades.

×

11 DE JUNHO

Passa hoje a data anniversaria do mais glorioso feito naval Brazileiro, que assignalou a Armada nacional á admiração de suas congeneres estrangeiras—a memoravel batalha de Riachuelo.

40 annos fazem que cobriram-se de glorias immarcessiveis o invicto Barroso, a bordo do *Amazonas* e o heroe Marcilio Dias o humilde marinheiro, encarnação da bravura patria.

Com a armada Brazileira, representada pelos officiaes aqui commissionados, nos congratulamos pela fulgurante *11 de Junho*.

— A Escola de aprendizes marinheiros festejará o dia de hoje, obedecendo ao programma que publicámos hontem.

— O illustre general commandante do districto ordenou que a musica do 14.º batalhão tocasse alvorada em frente á residencia do sr. capitão de fragata Raymundo da Costa Rubin, devendo a banda do 2.º effectuar retreta á noite, no jardim da praça da Republica.

— Tambem tocará á tarde, no mesmo jardim, por ordem do honrado governador do Estado, uma das bandas do corpo de policia.

Os programmas a executar por ambas as bandas vão insertos na secção *Artes e diversões*.

×

Ao chefe de policia communicou por officio o sr. João Carlos Cavalcante, delegado de Bom Conselho, que ultimamente vizitara em companhia do promotor publico a cadeia do municipio, encontrando nella 24 detentos : 18 pronunciados, 1 appellado, 4 sentenciados e 1 indiciado.

Estes individuos nenhuma reclamação apresentaram ás referidas autoridades.

×

Na ultima sessão do jury de Amaragy foram julgados os réos : Joaquina Maria da Conceição incursa no art. 294 § 2 do codigo, sendo advogado o dr. Macedo França ; Manoel Pedro da Silva incurso no art. 305 § unico, sendo advogado o academico Luiz Monteiro ; Marcellino dos Santos incurso no art. 294 § 2.º, sendo advogado o academico Apulchro d'Assumpção ; Manoel Jordão incurso no art. 294 § 1.º, sendo advogado o dr. Macedo França.

Alistamento eleitoral

Remettem-nos :

Em Alagôa de Baixo encerrou a commissão de alistamento os trabalhos sem que surgisse a mais simples reclamação por parte da opposição.

Inscreveram-se 407 eleitores, sendo 289 republicanos Rosa e Silva, 46 revisionista, 40 duvidosos e 32 desgostosos. Foram fiscaes do partido republicano Rosa e Silva, o coronel Manoel Coelho Lins de Albuquerque Né, do partido revisionista o telegraphista Jacintho Antunes Pereira da Silva, do partido dos desgostosos o capitão José Victal de Azevedo e do partido dos duvidosos o cidadão Manoel José da Silva Tiburtino.

Apezar desta fiscalização, tudo correu a contento de todos.

— Escrevem nos de Amaragy :

« Terminaram no dia 1.º do corrente, os trabalhos do alistamento eleitoral, de accôrdo com a lei de 15 de novembro de 1904, que tomou o nome do grande pernambucano—Dr. Rosa e Silva.

Dando-vos esta noticia temos satisfação de dizer-vos que os trabalhos correram na melhor ordem, tendo comparecido um fiscal por parte da opposição, procurando todos que a lei fosse fielmente executada, o que prova não ter apparecido o minimo protesto.

O numero dos alistados subiu a 530, pertencendo o terço mais ou menos a opposição.»

×

Os parentes do celebre criminoso Herculano Caxiado, attribuindo ao subdelegado de Santo Antonio, districto da Pedra, a morte do conhecido faccinora, movem contra aquella autoridade odiosa perseguição.

O individuo de que acima tratamos não foi mandado assassinar, morreu na occasião em que procurava enfrentar a força publica, que tinha saido ao seu encalce, segundo determinação da Chefatura de policia.

×

PELA ALFANDEGA

A descarga do bacalhão trazido para este porto pelo lugar americano «Nelie & C». começará na ponte da alfandega no dia 12 do corrente, ás 8 horas da manhã

Os despachos dessa mercadoria foram pagos hontem na importancia de 15:254:560 pela firma desta praça Seixas Irmãos.

×

Ciumento em excesso o individuo José Joaquim Alves, conhecido por Joaquim Gato, constantemente vivia em resingas com sua esposa Maria Eugenia, que procurava carinhosamente fazel-o acreditar na sua fidelidade.

Num dos dias da semana passada, mais do que nunca exasperando-se o perverso esposo, agarrou uma faca de ponta e sem ouvir as supplicas da pobre mulher, banhada em lagrimas, fez-lhe no corpo gravissimo ferimento.

O facto deu-se no logar «Riacho da Espera», em Garanhuns, evadindo se o criminoso que, apezar das diligencias procedidas, ainda não poude ser capturado.

×

ALMA RELIGIOSA

✠ Com grande explendor a irmandade do Divino Espirito Santo, realiza hoje na sua igreja a festa do seu padroeiro.

A's 11 horas, depois de serem entoadas as Tercias entrará á grande orchestra a *Missa del Cenaculo* do maestro Pietro Mercandetti, sendo o *Credo* do maestro Saverio Mercadantti.

Pela primeira vez n'esta capital será entoado o *Quoniam tu Solies* do maestro G. Rossini.

Antes do sermão, proferido pelo rvdmo. sr. padre Amorim, será cantada a *Salve* n. 3, de composição do dr. M. de Siqueira, quer o *Quoniam* quer esta *Salve*, serão bondosamente entoados pelo intelligente barytono sr. Antonio Amorim.

Durante o *Offertorium* a orchestra executará tambem pela primeira vez o magistral *Religiozum Preludium* do talentoso maestro L. M. Smido.

A orchestra e o programma desta festa foram organizados pelo dr. M. de Siqueira, o que garante um excellente resultado pela reconhecida competencia do distincto dilettante.

A regencia está confiada ao intelligente professor Santino Pinto.

A's 6/2 da tarde entrará o *Te Deum* de L. Colas de nome *Spiritus Sanctus*.

Fazem parte da orchestra alguns professores da companhia de Zarzuellas, fazendo o violino *Spala* o apreciado violinista Vicenza Marxicano.

✠ Na terça-feira proxima, na igreja de Nossa Senhora do Terço, pelas 8 horas da manhan, será rezada missa em louvor do glorioso Santo Antonio.

×

PELOS CORREIOS

Por acto de hontem do administrador dos Correios deste Estado e sob proposta do agente do correio da estrada central de Pernambuco, foi nomeado ajudante do mesmo agente, o sr. Francisco Augusto das Chagas Monte em substituição ao fallecido serventuario Oscar da Camara Lima.

— Por acto da mesma data e em substituição á agente do correio de Apipucos, Amelia Monteiro Dubeux, que falleceu, foi nomeada Amanda Serpa Pinto.

×

Ante-hontem na Usina Mussú, sita em o municipio da Escada, na occasião em que a menor de nome Maria José, illudindo a vigilancia de sua mãe Leondia Maria da Conceição, empregada naquella fabrica, collocava algumas cannas entre as moendas, succedeu ser apanhada pelas mesmas, ficando horrivelmente maltratada.

A pobre mulher ao ouvir os gritos lancinantes da filhinha, pressurosa tratou de prestar-lhe o devido soccorro, ficando tambem com as mãos inutilisadas pelos dentes das carretas, devido á precipitação com que buscara arrancar a filha ao terrivel martyrio.

Em consequencia dos ferimentos recebidos, a pequena veiu a fallecer hontem, ás 10 horas do dia, apezar dos meios empregados para o seu salvamento.

×

Dr. Cornelio da Fonseca

Com destino á capital da União, onde vae tomar parte nos trabalhos do Congresso, segue hoje á tarde, a bordo do paquete *Maranhão* o illustre sr. dr. Cornelio da Fonseca, digno deputado federal pelo Estado.

Ao estimado politico que tão bons serviços tem prestado aos seus patricios no desempenho do mandato que lhe conferiram os pernambucanos, agradecemos a amabilidade das despedidas que nos trouxe, desejando-lhe bonançosa viagem.

×

Uma novidade chic acaba de receber a *Fabrica Lafayette* — uns relogios-phosphoreiras, de nickel e na apparencia um legitimo *remontoir*.

Esses são os verdadeiros relogios para a gente trazer no bolso nas viagens da maxambomba de *mister* Fletcher. Ao menos não se estragam com os solavancos, dizia-nos hontem um passageiro de suburbio.

Agradecemos a amostra com que nos distinguiram os rapazes do acreditado estabelecimento.

×

Sãojoanescos

Urubatan, pseudonymo com que se occulta espirituoso humorista Pernambucano, veiu hontem offertar-nos *O Calimbó*, engraçado jogo de disparates caprichosamente organizados.

De preço modico, custando apenas 500 réis, acha-se á venda em todas as livrarias e lojas de miudezas.

VARIAS

Acha-se restabelecido de forte influenza que ultimamente o acommettera, o honrado commerciante desta praça, sr. Manoel Carvalheira.

×

Devido a grave molestia dum seu condiscipulo, deixarão os alumnos do sr. Antonio Barros Corrêa, de realizar a projectada manifestação a esse professor a qual deveria realizar-se a 13 do corrente.

×

O *clown* excentrico Paulo Delmas e o contorcionista Arnaldo Lustre, ambos do *Circo Luzitano*, enviaram-nos despedidas por seguirem hoje, a bordo do *Maranhão* para a Estado da Bahia.

×

Enviou-nos despedidas por ter de seguir hoje para a Europa, o sr. Arthur Williams que exercia ultimamente o cargo de consul italiano nesta cidade.

Gratos, auguramos-lhe bôa viagem.

×

O sr. Francisco Lauria segundo nos avisa, acaba de abrir casa de commissões e exportação á rua Richer n. 34, Paris.

Prosperidades.

×

O sr. P. Puejó, participou-nos que, em vista da partida para a Europa do sr. Arthur Ll. G. Williams assumiu hontem, por autorização ministerial a gerencia do consulado da Italia até a chegada do cav. Macchioro Gino Arnaldo, ultimamente nomeado consul nesta capital.

×

A bordo do vapor *Maranhão* deve seguir hoje para o sul a companhia de zarzuelas, dirigida pelo sr. d. José Garrido e que interrompeu a serie de espectaculos que annunciára nesta capital, devido á falta de concorrencia.

×

Os srs. Castro Maia & C., negociantes á rua Pedro Affonso ns. 9 e 11, participaram-nos haver transferido o seu estabelecimento para a rua Visconde de Inhaúma n. 7.

×

Segue amanhan para Barreiros, onde vae assistir o baptisamento de um sobrinho e seu afilhado, o nosso collega dr. Arthur de Albuquerque, que d'ali regressará ainda esta semana.

×

O sr. capitão A. Lins Vieira, continúa, autorisado pelo sr. inspector de hygiene, a vaccinar diariamente, em a casa de sua residencia, no Arrayal, Mangabeira de Cima n. 44.

×

Seguindo no *Maranhão* para o Rio de Janeiro, enviou-nos seu cartão de despedidas o sr. Cicero B. de Mello.

Bôa viagem.

×

A directoria da Liga contra a tuberculose pede por nosso intermedio, ás pessôas que acceitaram cartões da subscripção em favor da mesma associação, o obsequio de remetterem as respectivas importancias ao thesoureiro ou ás proprias pessôas de quem receberam ditos cartões.

×

No Hospital portuguez estará de semana de 11 a 18 do corrente, o mordomo sr. Antonio Vieira de Mello.

×

Os professores do Lyceu de artes e officios deverão reunir amanhan, ás 7 horas da noute, afim de tratar de assumpto de alta importancia.

×

Entrará amanhan, como director de semana, na Caixa economica, o sr. Francisco Dias da Costa.

×

Reassumiu hontem o cargo de prefeito de Olinda, o sr. coronel Cornelio Padilha.

×

Pelo mesmo motivo de haverem findado os trabalhos legislativos estaduaes, reentrou hontem no exercicio de procurador geral do Estado, o sr. dr. João Coimbra.

Pelo subdelegado do 3.º districto da Graça, foi capturado quando ali commettia disturbios, o individuo Manoel Pereira do Nascimento.

Hontem foi aquelle «valiente» recolhido á Detenção.

×

Candidaturas presidenciaes

O *Jornal do Commercio* publicou, em edição de 26 de maio, o seguinte telegramma do seu correspondente em Porto-Alegre :

« A noticia enviada dessa capital para uma folha daqui, dizendo que o senador Pinheiro Machado, em conferencia com o dr. Pedro Moacyr, garantira o terço á opposição rio-grandense, desde que esta votasse no sr. Campos Salles, foi mal recebida nas rodas federalistas.

Procurei entender-me com o presidente do directorio federalista e delle ouvi a declaração de que ainda não se cogitou de semelhante causa, só competindo ao proximo Congresso do partido em Bagé assentar a conducta a seguir em relação á candidatura. »

×

Na segunda-feira ultima, o individuo Manoel Bernardo da Silva, morador em Bom Conselho, gatuno de profissão, saira tarde da noite pelos quintaes da vizinhança a segurar as criações que encontrava, depositando-as num sacco que para tal fim mandara preparar.

Ja satisfeito da colheita, dirigia-se o *gajo* serenamente para sua residencia, quando a policia descobriu-lhe a manha, levou-o para a cadeia, onde se acha recolhido á disposição do delegado do municipio.

×

O julgamento do ALFERES CHAVES

Do zeloso e digno sr. dr. 3.º promotor publico do Recife recebemos hontem a seguinte carta :

« Illustre e presado amigo Arthur de Albuquerque—O *Correio do Recife* na sua edição de ante-hontem faz, a proposito do julgamento do alferes Antonio Ramos Chaves, gravissimas accusações aos promotores publicos por não haver comparecido nenhum d'elles á sessão do jury, sendo o mesmo alferes accusado por um promotor *ad hoc*.

Posso garantir que não *fugi ao cumprimento do dever* e que deixei de comparecer áquelle julgamento por motivos justissimos, que são conhecidos pelo dr. presidente do Tribunal do Jury e por quasi todos os dignos srs. juizes de facto que servem na sessão actual.

Tendo me adoecido gravemente uma filhinha de poucos dias apenas de nascida, pedi ao dr. José Uchôa que me fizesse substituir no Jury por um dos meus collegas de promotoria, durante uns dois ou tres dias até que a minha doente ficasse fóra de perigo.

Fui attendido promptamente e retirei-me do Tribunal no dia 7 do corrente, certo de que seria substituido legalmente, como na mesma sessão já o havia sido pelo meu digno e estimado collega dr. Thomaz Caldas, quando, dias antes, fui obrigado a permanecer em casa, por haver minha mulher, que déra á luz, estado em condições melindrosas de saúde.

Na vespera do julgamento do alferes Chaves expliquei a um senhor que me procurou á noite, dizendo-me chamar-se Horoncio e ser tio da victima, os motivos que me impediam de ir ao Jury e lhe aconselhei que fosse quanto antes prevenir o meu collega e substituto dr. Caldas.

N'esta mesma noite quasi morre a minha filha, em consequencia de ataques de catharro suffocante, de que está soffrendo, e por este motivo, no dia 8, logo ás 5 horas da manhã sahi á procura de medico, conseguindo encontrar mais tarde, no Hospital Pedro II, o illustrado clinico dr. Octavio de Freitas, a quem pedi o obsequio de apparecer em minha casa, para receitar á doente.

Durante o dia não pude arredar-me de casa, pois não devia deixar uma doente em taes condições entregue sómente á minha mulher, que ainda guardava o leito.

Não tenho, porem, culpa de não haver o dr. juiz de direito feito julgar outro réo, adiando o julgamento do alferes Chaves para depois que estivesse prevenido um dos promotores effectivos, nem me assiste a menor responsabilidade pela nomeação do promotor *ad hoc* a que se referio o *Correio*.

Devo accrescentar que não conheço o alferes Chaves, que não conheço uma só das pessôas da familia da victima e que ignorava que fosse o meu illustre amigo dr. João Elysio o advogado do réo, pois o meu collega Gennaro Guimarães sempre me havia affirmado ter sido encarregado da defeza.

A tal historia do *Correio* de *abandono do posto por influencia de advogados poderosos* é, pois, uma phrase para *carregar* um pouco um artigo de fundo e nada mais.

Fique sabendo o *Correio* que, se não tenho emprestado brilhantismo á cadeira de promotor do Recife, por faltar-me o talento, não tenho, entretanto, o que invejar a ninguem no tocante ao escrupulo e zelo com que tenho sabido exercer as minhas funcções.

Indague, esmiúce, abra o *Correio* uma devassa no fôro e veja se consegue articular e provar um facto, um só, que me possa desabonar.

Articule e prove o *Correio* esse facto e me comprometto a pedir immediatamente a minha demissão.

Se o meu distincto amigo, a quem remetto estas linhas, quizer fazer-me o obsequio de mandar publical-as pelo *Diario de Pernambuco*, de que é brilhante redactor, ainda mais obrigará a quem já se presa de ser seu amigo affectuoso e collega muito grato —*Octavio Tavares.* »

—

Sobre o mesmo assumpto fica em nosso poder uma carta firmada pelo sr. dr. Thomaz Caldas Filho, digno 1.º promotor publico da comarca, carta que daremos em nossa proxima edição, por haver chegado tarde ás nossas mãos.

×

O sr. J. Agostinho Bezerra, proprietario da Agencia jornalistica Pernambucana, sita á rua 15 de Novembro, presenteou-nos hontem com uma collecção de cartões postaes, os mais «chics» que temos visto nesta cidade.

Obrigados.

×

Vida Social

Reune ás 7 horas da tarde de hoje, na séde social e em sessão de assembléa geral, o club musical «Torrense».

Tratar-se-á de assumptos de grande importancia social.

— Para a Liga contra a tuberculose, enviou-nos hontem mil coupons da Ferro carril a exma. sra. d. Joventina S. Pereira.

×

Em Venda Grande acaba de ser atacada de variolas, que está grassando ali e em outros pontos, a proprietaria d. Balbina Magdalena d'Annunciação Caminha.

Está sendo medicada pela professora d. Ursula Maciel que, a pedido do subdelegado, sr. capitão Bellarmino, tem se encarregado de tratar homeopathicamente diversas pessôas atacadas, já em numero de 17, contando vantagem com a maior parte, sendo que em Páo-secco, só em uma casa, salvou quatro variolosos, tornando-se digna de louvores pela disposição humanitaria que tem revelado.

×

Hygiene publica

Fica hoje de promptidão, durante á noite, a pharmacia Bôa-Vista, á praça Maciel Pinheiro n. 18 e amanhan a pharmacia Ribeiro á mesma praça n. 22.

— Vaccinação:

No instituto vaccinogenico os drs. Octavio de Freitas e Costa Ribeiro, vaccinarão todos os dias uteis, de 10 1/2 ás 11 1/2 da manhan.

O dr. Costa Ribeiro vaccinou 2 pessoas em domicilios.

O dr. Theophilo de Hollanda vaccinou 3 pessoas no posto da Ponte de Uchôa.

Vaccinou 1 pessoa na pharmacia Popular (Capunga).

Vaccinará hoje ás 9 horas da manhan, na pharmacia Fonseca (Casa Forte).

— Visitas domiciliarias:

O dr. Theophilo de Hollanda visitou 1 casa sem numero no Rozarinho, intimando o proprietario para caiar-a e pintal-a antes de ser habitada.

O dr. Costa Ribeiro visitou os predios ns 58, 60, 62, 64 e 68 (andar terreo) 70 (andar terreo e 1.º andar) na rua da Senzala Velha.

O dr. Manoel Carlos verificou o cumprimento das intimações relativas aos predios ns. 205, 207, 209, 211 e 213 á rua Augusta.

O dr. Eduardo Wanderley verificou o cumprimento das intimações relativas aos predios ns. 30 á rua de Santa Thereza; 31, 36, 32, 26, 13, 12 e 10 á travessa da Concordia e o não cumprimento das relativas aos predios ns. 49, 16 e 4 á travessa da Concordia e 32 á rua de Santa Thereza.

O dr Eustachio de Carvalho verificou as intimações relativas aos predios ns. 16 e 10 á rua do Jasmin; 105 e 62 á rua Antonio Carneiro e 43 e 1 á rua do Aragão.

O dr. Baptista Fragoso visitou 25 casas em Santo Amaro.

— Intimações:

O dr Manoel Carlos intimou o proprietario do predio n. 215 á rua Augusta, para caiar e pintar no prazo de 30 dias.

O dr. Baptista Fragoso intimou o proprietario do predio n. 6, becco do Falcão, para em 25 dias caiar, pintar, concertar o fogão e ladrilhar a sala de jantar.

Intimou o proprietario do predio n. 4, rua General Abreu e Lima, para em 15 dias caiar e lavar as pinturas.

— Multas :

O dr. Eustachio de Carvalho multou em 25$ 00 os proprietarios dos predios ns. 45 e 23 á rua do Aragão e 67 á rua Antonio Carneiro.

O dr. Manoel Carlos declara em sua nota de serviço, que os moradores da rua Dias Cardoso, reclamam sobre a lama existente quasi em toda a rua, o que muito prejudica aos moradores, e como não póde providenciar, leva o facto ao conhecimento da inspectoria.

— Desinfecções:

O dr. Costa Ribeiro requisitou a desinfecção dos predios ns. 26 (andar terreo), 20 e 24 á rua da Guia.

O dr. Baptista Fragoso requisitou a desinfecção de 1 casa em Santo Amaro.

O dr. Eustachio de Carvalho requisitou a desinfecção do predio n. 6 A á estrada João de Barros.

— Movimento do desinfectorio :

Ante-hontem foram removidos 6 variolosos para o hospital de Santa Agueda e feitas 24 desinfecções.

×

Um grupo de salteadores atacou em dias da semana passada em um sitio proximo á cidade de Garanhuns a casa do jornaleiro Silvestre da Silva Santos.

Depois de terem ferido gravemente o pobre homem, os bandidos trataram de proceder a conveniente arrecadação, o que fizeram da melhor maneira e sem o menor escrupulo.

O facto foi levado ao conhecimento da policia.

×

A questão religiosa

Entre as questões sociaes e politicas que a separação da igreja do Estado suscita em França, appareceu uma que não sendo muito interessante para nós o é entretanto naquelle adiantado paiz

Trata-se ali de saber se um padre póde ser advogado.

Com effeito, convertido em lei o projecto de separação ora em debate nas camaras francezas, muitos religiosos seculares têm de prover por um trabalho professo qualquer á propria subsistencia. Um padre parisiense que é tambem doutor em direito, pretende advogar para viver. A licença necessaria é porém debatida se não é negada.

Pela constituição especialissima da corporação dos advogados em França, essa questão já foi decidida ha tempos pelo conselho da ordem «de Angers», negando a um padre formado em direito, o direito de advogar.

Fundou o conselho a incompatibilidade por parte do padre não ser homem livre e independente : o padre depende estrictamente dos seus superiores ecclesiasticos. Acontece que em muitos casos, como por exemplo o do divorcio, as leis civis e religiosas são oppostas e o padre tem que obedecer ou ao direito canonico ou aos seus deveres de advogado.

Tambem pela legislação franceza um padre não póde ser nem juiz nem jurado.

Notámos acima que a questão não é muito interessante para nós e para muitos brazileiros é até incomprehensivel. Na monarchia, com a religião do Estado, com o padroado, cuja acção na igreja era muito superior á que a concordata dava ao governo francez, muitos padres, conegos e monsenhores exerceram a advocacia com nobreza e lustre para o seu nome. E' verdade que o exercicio de advocacia foi sempre no Brazil muito mais livre do que em França.

Se os francezes querem praticar o antigo preceito do Estado livre na igreja livre, não se apeguem ás velhas usanças e ás archaicos privilegios do Estado enxertados na extincta supremacia da igreja.

Inquerito litterario

Resposta de Arthur Orlando

A Arthur Orlando cabe incontestavelmente o principado das lettras em Pernambuco.

Outros poderão excedel-o nas pompas da linguagem, no colorido forte e impetuoso de que ornam os surtos da imaginação. Nenhum, porém, se lhe avantaja na solidez do raciocinio, no rumo do pensamento, na surpresa admiravel, imprevista, mas logica e certeira, das conclusões.

Elle encarna todas as qualidades do intellectual. Jurista, sociologo, critico, jornalista, qual dos contemporaneos o que reune as scintillações da *Philocritica* ás fantasias rendilhadas do *Meu album*, o vigor dos assumptos a Sainte-Beuve ou a Scherer nos *Ensaios de critica* á profundeza da *Propedeutica politico juridica*, os amplos descortinos dos seus artigos de doutrina ao humor delicado e subtil das suas secções ligeiras nos jornaes ?

Arthur Orlando põe na sua producção um tom de superioridade distincta e reflectida. Quando appareceu a *Philocritica*, foi uma revolução no mundo das lettras. Todos os que pensam sentiram se forçados a encarar esse moço, que, com o maior desassombro e independencia, dava novos moldes á critica e expunha o seu modo de pensar em discordancia manifesta com as correntes da época.

Discipulo amado de Tobias Barretto, ninguem lhe seguiu mais de perto as pêgadas, num ancelo insoffrido de conquista e de revolta.

Falando de Lessing, diz Handsmann: «para que a critica se mantenha na altura de sua vocação, para que ella se affirme como um elemento tão indispensavel ao desenvolvimento espiritual das nações como a propria poesia creadora, é preciso um homem da mais alta coragem moral, um homem a quem não affijam nem desgostem as aggressões pessoaes, ou a quem pelo menos os desgostos não pódem curvar.»

Vivendo na intimidade de Arthur Orlando, na intimidade de discipulo para mestre, sentindo lhe as pulsações e os desvaneios do espirito, podemos dizer o que elle é, no conjuncto dos seus dotes intellectuaes e moraes.

Mais do que as nossas palavras, vae dizer a sua resposta ao inquerito.

Primoroso Annibal: Com o maior prazer respondo ao seu interrogatorio, tão suggestivo quão exhaustivo.

Dou-lhe os parabens pelo engenho e arte, com que organizou seu questionario.

O jornalismo moderno é assim mesmo; uã machina de ensinar sob todas as formas: philosophica, scientifica, psychica, sociologica, esthetica e historica

Uma condição, porém, se impõe: é que o pão de espirito seja distribuido em fatias e em fórma correcta.

Do novo ponto de vista o autor das *Matinaes* se mostra aproveitado discipulo de Adolpho Brisson, que introduziu no jornalismo moderno o gosto quasi exclusivo da *interview* e o sentimento da actualidade.

O segundo quesito, á primeira vista, parece envolver uma indiscreção; mas, reflectindo-se, bem se vê que não houve outro intuito senão o de satisfazer a curiosidade publica com o encanto da nota pessoal.

As *Matinaes* são a revelação da actividade de espirito, da séde de originalidade, da facilidade de inspiração de seu autor, o qual desde os doze annos de idade poz em evidencia sua vocação jornalistica.

•

« *A que elementos deve sua formação litteraria?* »

Não sei se posso falar em formação litteraria; porém, a instrucção, que possuo, devo mais á natureza e á vida do que aos mestres e aos livros.

Em regra, tive pessimos professores, com excepção do velho José Soares de Azevedo, que me ensinou portuguez e francez, e do dr. José Austragesilo Rodrigues Lima, que leccionava philosophia como os philosophos antigos—por amor á sciencia.

Até onde vai a claridade de minha memoria, posso dizer que a Capunga com a doçura e poesia de sua paizagem foi a materia prima de minha educação.

Evocando as pessoas e as coisas, no seio das quaes passei minha infancia, não diviso as primeiras senão atravez de densas brumas, de vagas nebulosidades, emquanto a natureza se me apresenta ao espirito com toda a elegancia de suas fórmas, com todo o brilho de suas cores, com toda a suavidade de seus perfumes.

O *eu* é menos independente do mundo exterior do que geralmente se pensa.

Nos commungamos com a natureza até mesmo depois da morte, a integra potestade que restitue á terra o que veio da terra, e com a podridão dos corpos produz o fermento de todas as incessantes metamorphoses, de todas as fecundas eclosões.

Não é na escola que se aprendem as verdadeiras lecções de coisas, e sim na vida, a grande mestra de tudo que existe no mundo.

Que me seja permittida a tão expontanea quão sincera confissão retrospectiva, que vou fazer, a qual, valendo como penitencia, serve ao mesmo tempo de prova do que venho affirmando. Assim é que não faço theoria pedagogico—philosophica ; mas falo por experiencia propria.

Todos os dias, pela manhã, surgia, como por encanto, no terreiro de casa o vencedor nunca vencido das capoeiras vizinhas. Era um formoso gallo, que contava as victorias pelos logares por onde passava, e se orgulhava de ser o terror dos poleiros.

Imaginei que era preciso decretar a paz para os gallinheiros, como a Convenção decretou a victoria para a França, e deliberei queimar o bico, cortar os esporões e arrancar as garras do invencivel guerreiro.

Foi o que fiz certa occasião, em que haviam sahido todos os de casa : mas o radiante triumphador, com o bico queimado, as garras e os esporões decepados, caminhando tropegamente, afigurou-se-me um monstro, e minha alma ingenua de criança um monstro ainda mais horrivel.

Depois, como se não bastasse aquella figura de Bank para meu castigo, disse-me o dono do animal :—Olhe, se apanho o malvado, que praticou tamanha perversidade, corto-lhe as orelhas.

A' noite, custei muito a dormir, e quando pela madrugada conciliei o somno, tive um horrivel pesadelo. Sonhei que estava com as orelhas cortadas ; e se realmente não as perdi, sentenciou no dia seguinte minha Mãe, não foi porque não merecesem ser arrancadas a puxões, mas para que as sentisse arder todas as vezes que me lembrasse daquelle crime.

Outro exemplo illustrativo : aos dez annos, quando entrei para a escola, pois meus paes tinham tido o bom senso de não me subtrahir durante a primeira idade ao viver livre, que a natureza impõe ao desen-

volvimento da infancia, eu não sabia A nem B; mas em compensação conhecia toda a passarada, desde a funebre coruja até ao petulante beija—flor.

Ora, em face de todas as galas e esplendores da avifauna pernambucana, que encanto podia ter para mim a aula com o seu monotono e aborrecido B... A—BA?

O preto Calixto era um grotesco typo de mestre—escola: usava cartola cinzenta, casaca preta e calças brancas. Compromettera-se com meu pae a ensinar-me primeiras lettras em troca de uma flauta de ebano com chaves de prata.

A seducção do campo, trepando-me nas arvores, enchendo os bolços, e ainda mais o estomago, de fructas, espreitando os passaros, perseguindo as borboletas, inspirava-me horror á escola.

Entretanto, o Laurentino, cria de casa, filho mais velho da escrava Antonia, era accusado de distrahir-me dos estudos com a sua estimada criação de canarios brigadores, e, em um bello dia de sol, bem me recordo, ao voltar da escola, já não encontrei ás voltas com os seus queridos passarinhos o Laurentino, que havia sido embarcado para o Sul.

Com os olhos cheios de lagrimas, abri a porta das gaiolas, e deixei ganharem o espaço livre aquelles outros captivos. Desde aquelle momento fui abolicionista de coração.

No curso de preparatorios o livro que concorreu mais para a formação de meu espirito foram as Fabulas de Phedro.

E' um livro, em cujas paginas se reflecte nitidamente a Natureza como em um espelho, e que não se póde dizer escripto para a escola e sim para a vida.

D. Quijote de la Mancha, com seu inseparavel companheiro de jornada, o pacato Sancho Pança, e a formosa Dulcinéa del Toboso, tão radiante como só podia imaginar o cerebro exaltado de seu incomparavel cavalheiro, marca a segunda *etape* de minha evolução intellectual.

Miguel Cervantes, provocando o riso á custa das loucuras e ridiculos humanos, ha feito mais bem á humanidade que todas as escolas, em que o professor abomina o riso, e está sempre disposto a sacrificar a originalidade e mais attributos superiores á submissão a umas tantas conveniencias, que não raras vezes tocam ás raias da hypocrisia.

A disciplina banio da escola a funcção do riso, quando é o riso que torna o homem superior aos outros animaes. Ha coisas na vida, que sómente se corrigem á custa de muita gargalhada, e o riso, póde dizer-se, é exclusivo da especie humana.

Entretanto, o professor, por força da disciplina escolar, capricha em não rir, muito embora o riso seja o mais poderoso e humano instrumento de selecção social.

Um outro genio, que produziu em meu espirito uma verdadeira embriaguez intellectual, com o nectar de seu divino *humour*, foi Henri Heine, auctor de *Alta Troll*, satyra politica superior a tudo que tem sido escripto a respeito desde Aristophanes.

No ponto de vista philosophico devo tudo, por um lado a Kant e a Tobias Barretto, por outro lado a Spencer e Sylvio Romero.

Taes foram os elementos que concorreram para a formação de minha acanhada cultura de espirito.

*

« Qual o espirito mais bem organizado da actual geração de intellectuaes de Pernambuco? »

Julgo-me incompetente para responder a este segundo quesito.

E' uma questão difficil de resolver como os *casos* dados para concursos de vigarios.

Ensinou-me, porém, o meu professor de Direito Ecclesiastico, que desde longa data a jurisprudencia canonica instituio a prohibição dos actos emulativos, negando o direito, que envolve peccado.

Para que se construir um edificio, que é *inutil* ao proprietario e *prejudicial* aos vizinhos?

A Egreja resolveu bem que é preciso não consentir a abertura de janellas, que, no dizer do ponderado Cino de Pitoia, não têm outro fim senão descobrir os segredos dos frades ou devassar a mulher bonita do vizinho.

Tenho as minhas sympathias, mas entre umas e outras *mon cœur balance*, ou melhor, entre umas e outras, confesso francamente, estou como o burro de Burindan, o mais philosopho dos burros: não sei para que lado me vire..

Porém, que importa que entre as minhas sympathias meu coração oscille?

O pendulo do relogio oscilla constantemente de um para outro lado, e nem por isso os ponteiros cessam de ir sempre adiante e as horas de correr velozes como que tangidas por invisivel mão de fugaz divindade.

*

« Como considera o jornalismo do Recife, e quaes os meios de remodelal-o? »

Respondo ao pé da lettra: como realmente e não póde deixar de ser, quero dizer, como um producto do meio em que vive.

Portanto, para remodelal-o, só ha um meio, que é remodelar o publico que o sustenta.

Percamos, porém, a esperança de conseguir este resultado por meio da escola, que todos os dias perde cada vez mais sua funcção cultural.

Depois da descoberta da imprensa e outros meios de communicação do pensamento, a instrucção scientifica, esthetica, moral e philosophica passou da escola para o jornal.

A escola deixou de ser um instrumento de cultura, um factor de progresso para se restringir a ensinar a ler e escrever machinalmente palavras.

Hoje a instrucção transbordou da escola e se espalhou pelo vasto campo da vida: hoje só ha uma escola na altura dos tempos modernos, que é o jornal, escola *sui generis*, sem penas disciplinares, escola verdadeiramente livre, que o alumno não é obrigado a frequentar, escola que penetra todos os dias pelas janellas no interior do lar como os raios do sol, escola que é a mais elevada expressão das relações livres entre as pessoas, umas que sentem necessidade de aprender e outras satisfação de ensinar.

O jornal, suppondo a arte mechanica de saber ler e escrever, cujo ensino não tardará muito que a familia reivindique á escola, apenas exige por parte do leitor o instincto de curiosidade, que é innato ao homem, animal curioso por excellencia, e por parte do escriptor o amor da sciencia, que não obedece a outra lei senão á da diffusão continua, incessante, sem limites.

Agora uma citaçãozinha para quebrar a monotonia do monologo.

Victor Hugo disse que o pensamento foi creado por Deus para sahir voando do cerebro do homem. Pois bem, vejo nas folhas diarias do Recife as azas com que as idéas voam e revoam no infinito azul da alma pernambucana.

Arthur Orlando

Esta resposta define o homem: ponderado, suggestivo, despido de convencionalismos e levando ao extremo o cuidado em não offender susceptibilidades pessoaes.—***

—I

TERÇA-FEIRA—**Resposta de Gervasio Fioravanti.**

AS LAGRIMAS

Traducção para o «DIARIO»

LUIZ CHAPONAY, vinte e nove annos, um simplorio, de cabellos muito louros, de olhos azues muito claros, um desses seres excellentes e fracos de nuanças, de caracter e de sentimentos diluentes. Parece que a natureza formando-os, argamassou-os com agua em demasia; a alma lhes fica sem a minima energia; cada influencia deixa nella uma impressão sempre e sempre passageira.

O SENHOR E A SENHORA CHAPONAY, progenitores delle, burguezes apatacados, tendo, desde muito, sempre tido, com relação a seu filho unico, a moderna e frouxissima tolerancia, que faz excluir da educação tudo quanto possa cheirar de longe a observação, para não constranger o «menino». Methodo que, em geral, produz verdadeiros nullos; e sendo Luiz, por natureza, um bom rapaz, transformou-o esse methodo num homem inutil.

BELROY, tio de Luiz, velho solteirão, com uns ares assim de conquistador callejado, duro de roer, e de quem nada se assoalha quanto a negocios do coração.

LYDIA BATIER, trazida de Besançon, onde o joven Chaponay prestara o seu anno de serviço militar—amante delle ha oito annos:—natural de bom genio, modesta, gentil, sabidona, satisfeitissima com o papel que representa e contentissima por se ter apoderado do grande Luiz, depois de haver amargado o pão que o demo amassou (pudera não!).

Em casa dos Chaponays, de noite, ao jantar intimo que veiu compartilhar Belroy, nada havendo occorrido digno de nota nem fóra dos costumes caseiros. A conversação enfraqueceu, os logares communs ordinarios amorteceram completamente. Mas... havia um quer que fosse pairando nas ares. A's nove horas, Luiz, tirando da algibeira o relogio, levanta-se. Pae, mãe e tio entreolham-se rapidamente.

CHAPONAY. — Luiz, aonde vaes esta noite?

LUIZ, *interpellado pela primeira vez na sua vida a tal respeito.*—Aonde...? mas vou sahir... dar um gyro... como sempre costumo fazer, papá.

CHAPONAY.— Mas isso não responde á minha pergunta!

LUIZ.—Estou um tanto surpreso com ella... E' a primeira vez que o papá...

BELROY, *asperamente.*—Ora chega-te ao rego! Nada de palavrorios, nem contos da carocha... Sabemos de tudo!... Tu vaes, como fazes todas as noites, á casa de Lydia Ratier, á casa de tua... amante!

A senhora Chaponay faz um gesto, por simples pudor, de pôr-se logo ao fresco, quanto antes.

CHAPONAY, *á mulher.*—Pódes ficar, minha esposa. Luiz suppõe, com toda a razão, que conheces perfeitamente do que se trata, e, como nós tres resolvemos falar-lhe hoje sinceramente, muito melhor será que estejas presente.

LUIZ, *inquieto.*—Que é que têm a dizer-me? Falem, por favor!

CHAPONAY, *fazendo-lhe signal para que se assente.*—Meu charo filho. Farás á tua mãe e a mim a justiça de que nunca fomos tyrannos comtigo, nem te prégámos sermões. Foste sempre livre, independente; e até mesmo depois de tua maioridade, tiveste uma independencia dupla, porque, herdando de tua tia, entraste em plena posse de uma boa fortuna pessoal que, reconheço-o, não dissipaste. Não temos hoje, portanto, nem por pensamento, a intenção de impor-te resoluções — que muito bem poderias deixar de adoptar,—porém tua mãe, teu tio e eu, consideramos ser de nosso estricto dever, falar-te—muito affectuosamente—e com um fim que has de comprehender—á cerca da situação em que te achas com essa... Ratier.

LUIZ, *ingenuamente.*—Mas essa situação é inalteravelmente a mesmissima; não mudou.

BELROY.—Não mudou... ha oito annos! E' bôa essa!

CHAPONAY. — Nada de estardalhaços, mano Estevão.

BELROY.—Deixe o negocio correr por minha conta, mano! Conheço os homens! Ralho, porém vae tudo amigavelmente... Em tres phrases digo o que vocês lhe diriam em tres horas. Lá vai obra! Luiz entrega-se, como verdadeiro pateta, a uma ligação sem prestigio, sem attractivos. Está engodado. Na idade delle eu tinha já umas vinte amantes...

A SRA. CHAPONAY.—Oh! meu irmão!... Mas não foi para aconselhar-lhe isso que você...?

BELROY. — Naturalmente... isto é cá um modo de falar... é para fazer-lhe comprehender que o papel, que está desempenhando, frisa o ridiculo. Ora ahi está!

CHAPONAY, *ao filho.*—Sim, a que queres tu chegar, ficando com essa Lydia?

LUIZ, *indeciso.* — Eu... não... sei.... Nunca pensei nisso... Ao que quero chegar?... A nada ..

BELROY.—A isto: continuar, não é? Esse aferro conjugal com uma mulher mais velha do que tú... E o que resultará mais, depois desse... escandalo? O que chamam neste mundo: — viver, maritalmente!... Maritalmente, o adverbio das ligações antigas. E' deste arrôcho que é preciso sahires.

LUIZ.—Porque razão ficaram v. mercês annos e annos sem me fazerem a minima allusão?

A SRA. CHAMPONAY, *vivamente,*—E' que a principio, tinhamos ficado muito satisfeitos por...

Detem-se interdicta.

CHAPONAY, *atalhando.*—Tua mãe quer dizer que tinhamos preferido no começo, — porque são precisas certas cautellas, quando se paga o tributo da mocidade—, sabermos que vivias com uma creatura dotada de sentimentos de ordem, de tranquillidade, de moderação no seu proceder... Porém agora estás na casa dos trinta; o moço acabou. Queremos que nos appareça agora o homem. Já é tempo

LUIZ.—Porém, meu pae, minha mãe, eu nunca os deixei... minha affeição para ambos não cessou nunca!...

A SRA. CHAPONAY.—Tens um lar, que não podemos conhecer nem reconhecer... E' por esta forma que nos escapas, meu Luiz!... Pois não é natural que desejemos ter junto de nós o nosso filho unico, unico affecto que temos no coração, com uma mulher legitima e... pecurruchos? Comprehendes bem, Luizinho?

LUIZ, *muito commovido.*—Sim, mamã.

CHAPONAY.—Pois não percebes bem que, perpetuando-se, esta situação não seria digna?

LUIZ.—Sim, papá...

BELROY.—Logo, a operação está indicada.., é cortar o mal pela raiz... e começando já de hoje. Ora ahi está!

LUIZ, *dando um pulo.*—De hoje?... Ah! como exigirem v. mercês que, sem prevenil-a, eu diga a Lydia... Mas a pobre rapariga não me fez nada!...

BELROY.—Ahi está uma razão! E' por isso mesmo: « por não te fazer nada », como affirmas.

LUIZ.—Meu tio, eu garanto a fidelidade absoluta de Lydia.

BELROY, *rindo.*—Não passas de um creançola! Garantir a fidelidade nas mulheres é o mesmo que garantir o vento, a chuva e os volcões!... Ah! conheço de cór e salteado esse gado e... nem garantiria minha propria irmã! (*O casal Chaponay soffre um estremeção*). E' um modo de falar!... Porém olhem que este pobre Luiz sempre tem umas illusões! Então passa-te pelo bestunto que antes de ti a Lydia não teve... ?

LUIZ.—Sim, sei que antes de mim ella até...

BELROY.—Ah! quem bôa cama fizer nella se ha de deitar! Tempo ao tempo! (*Fitando o sobrinho*). Ora, vamos e venhamos: tu pensas como nós!... E, falando francamente, já estás enfastiado e bastante da Lydia; ella não te distrae mais, frequentas-lhe a casa por simples habito... Vamos, bota a carga abaixo, confessa...

LUIZ *vontade fluctuante.*—Tio... eu não digo que... uma ou outra vez... (*Tendo um impeto de resistencia*). Mas que razões quer v. mercê que eu dê a ella para...?

BELROY. — Passo a ennumerar-t'as. São simples e peremptorias. 1.ª que as melhores coisas têm um fim .. Que chega um momento na vida em que o amor deve sacrificar-se á moral, ao dever...

OS DOIS CHAPONAYS. — Muito bem!

BELROY, *continuando.*—2.ª que deves cuidar do teu futuro... e tambem do della... Allusão discreta a uma indemnização por expropriação.

OS DOIS CHAPONAYS.—Muito bem!

BELROY, *todo satisfeito comsigo.* — Não ha! não ha como uma pessôa saber dizer bem as coisas! Ora ahi está! (*Continuando*).—3.ª Que sendo tu filho unico, tens uma dupla obrigação para com teus paes e para com a França: crear uma familia e ser o tronco de descendentes dignos...

LUIZ.—E... se ella propuzer-me formar commigo esse tronco?

BELROY.—Vocês dous não pódem ter descendentes dignos, com todos os diabos! (*Declamando*). O paiz tem sêde de filhos legitimos!

OS DOIS CHAPONAYS.—Bravo! muito bem!

BELROY.—4.ª Que, fóra completamente das obrigações sociaes, e numa epocha de perturbações como a nossa, as pessôas bem educadas devem respeitar-se, devem reagir... (a verdade em pratos limpos), contra tudo que cheirar a libertinagem.— 5.ª, finalmente, que guardarás della uma eterna saudade... uma recordação affectuosissima... E é—traz-záz! nó cégo!—Assim é que se põe a lebre a caminho! Estás convencido?

LUIZ, *arrastado pela influencia do momento.*—Sem duvida... Reconheço que... effectivamente. ..

BELROY.—Vamos! Toma a bengala, o chapéo e... bater na brecha! (*Vendo que o cunhado e a irmã vão falar*). Não... não... não percam o tempo! Luiz concorda comnosco .. Demais, acompanho-o até o domicilio da rez. .. Vamos palestrando.

Na rua, caminhando, Belroy continúa com as recommendações ao sobrinho.

BELROY.—O que te falta é coragem, Luiz! E' dar-lhe para a frente, resoluto, e mostrares-te categorico!

LUIZ.—Sim, meu tio. ..

BELROY.—Ella vae pular como uma damnada, gritar, fazer o diabo a quatro!

LUIZ.—E o tio acredita que Lydia, com o genio que tem.. ?

BELROY.—Fia-te em cantigas de sereias! E' uma descompostura rasa, de cortar couro e cabello, que te vae passar! Verás!

LUIZ.—Será melhor assim; dar-me-á mais coragem para agir.

BELROY —Conduzir a cruz até o calvario!...Descarregar o golpe sempre certeiro! Se te sahires mal da empreitada, és um homem frito por toda vida. Cuidado! Eu tenho a experiencia do que são as mulheres! (*Deante da porta*). Chegámos.

LUIZ.—Bem, meu tio, quando eu sahir, passo immediatamente por sua casa para dar lhe conta do resultado. ..

BELROY, *vivamente.*—Não!.. não... Basta amanhã.. não ha pressa!.. (*Afastando-se*). Custará a separação, mas é precisa. Ora ahi está!

Preparado em regra para a resolução que vae tomar, Luiz annuncia-se a Lydia, tocando energicamente a campainha. Em vez da creada, a propria Lydia é quem lhe vem abrir a porta Alegre por vel-o, antes que Luiz pronuncie a menor palavra, ella circumda-lhe o pescoço gentilmente com os braços, dando-lhe amoroso amplexo.

LUIZ, *á parte.*—Mau.. mau.. Emfim vá lá um abraço... Depois ajustaremos as contas...

LYDIA.—Dez horas, meu Lulú!... Oh! já estava inquieta!...

LUIZ.—Tivemos em casa hoje visitas, que lá jantaram. (*A'parte*). Aqui não é o logar proprio, mas na sala desabafo...

LYDIA.—Comprehendes, Lulú, eu estava contando os minutos... uma noite como a de hoje!...

LUIZ, *surpreso.*—Uma... noite... como a... de hoje!... Que ha hoje de mais?... (*Penetrando com ella na sala*). Luzes... flores... que é isto?!

LYDIA.—E um jantarzinho bem bom! (*Baixando os olhos*). Pois não te lembres, Lulú?.. Hoje?.. Dez de maio?...

LUIZ.—Dez de maio?... Ah! oanniversario?..

LYDIA, *com um sorriso de mulher feliz.*—E então?! O nosso anniversario... Oito annos!... em Besançon! Conheciamonos, fazia poucos dias e o teu capitão havia-te dado licença para pernoitares fóra do quartel, porque cinco vezes tinhas acertado, sem falhar, atirando ao alvo, levando todos de vencida. (*Rindo*). Agoro já não tens precisão de licença para sahir de noite, hein? Ah! que deliciosa noite vamos hoje passar!... Desde hontem que não penso noutra coisa!

LUIZ, *empertigando-se.*—Ha de ser falada, ha de!

LYDIA.—Uma belleza! Oh! como é saboroso recordar o passado entre caricias! E então, um passado esse que nos dá um presente como o de hoje, não achas?

LUIZ, *começando a fluctuar.* — Sim... sim...

LYDIA —Quem duvidará, Lulú, de que nos estimamos, como se devem estimar duas creaturas? E como é bonito estarmos assim juntinhos—dois pombinhos—, unidos, só e unicamente pelo amor, sem o minimo constrangimento de ir, perante o «maire» ou perante o vigario, prestar juramentos!...

LUIZ, *á parte*—Ora vamos a ver como hei de... safar-me desta entaladela... Estou arranjado!

LYDIA.—Que tens? Não respondes?... Não retribues as minhas caricias? (*Luiz permanece silencioso, congestionado pela incerteza*). Fala!... Mas fala, pelo amor de Deus!... Estás me causando medo!...

LUIZ, *tendo a explosão dos fracos.*—Pois bem! sim! vou falar!... Tenho a fazer-te uma declaração capital!

LYDIA.— Estás arruinado?... (*Muito sincera*). Oh! Porém que mal vem causar-me isso, Lulú? Eu...

LUIZ.—Não se trata disso.

LYDIA, *procurando, inquieta.* — Molestia grave...? Disse-te o medico alguma coisa? Não...?

LUIZ.—Não... O que eu tenho a dizer-te, Lydia, concerne á nossa situação... situação de amantes...

LYDIA.—Não comprehendo.

LUIZ, *arrebatadamente, ares de inteireza.* —E' preciso separarmo-nos!

LYDIA.—Se... pa...?!

Immobilizada, ella olha para elle, olhos fixos denunciando o pavor do incomprehensivel!... Depois, infinitamente pallida, refluindo-lhe todo o sangue ao coração, procura repetir a palavra que os labios, sem voz, não podem articular.

LUIZ, *espera durante um minuto a explosão annunciada pelo tio Belroy; depois —desconcertado* — Sim, é preciso... e hoje... mais doloroso se torna este passo porque... sim... bem sabes quanto te amo! Porém as circumstancias... razões superiores...

Sem pronunciar palavra, Lydia cae pesadamente na poltrona como uma creatura de todo aniquillada.

LUIZ, *procurando reproduzir as phrases e entonações do tio Belroy.*—Querida Lydia, escuta-me... As melhores coisas têm um fim... Ha momentos na vida do homem... (*Atarantado*)... momentos em que o amor, em que o prazer devem ceder o passo á moral .. ao dever... ao... Comprehendes?

Não manifestando a minima revolta, Lydia faz um gesto de assentimento. Depois, completamente abalada por um soluço, toda a magua que experimenta transborda-se lhe num diluvio de lagrimas.

LUIZ, *completamente desarmado pelo que está vendo.*—O meu restricto dever... é o dos filhos unicos... Tenho um pae, velho já... mãe, tambem velha... e ambos querem que eu lhes dê netos... Comprehendes?...

Sempre silenciosa, com o mesmo movimento de cabeça dizendo «sim», Lydia chora abundantemente, inexhaurivelmente.

LUIZ.—E, demais, é preciso que eu cogite do porvir!... Minha familia... meu paiz têm fundado suas esperanças em mim!... Na occasião em que todas as coragens são necessarias, não lhes posso recusar a minha dedicação: comprehendes, não é?

Através do diluvio de lagrimas, sómente maguados gemidos lhe respondem.

LUIZ, *cuja perturbação chegou ao auge.* —Asseguro-te, sob minha palavra de honra, que hei de guardar de ti, que me concedeste as melhores horas da vida, a recordação mais grata...mais fiel... mais commoved...

LYDIA, *soluçando.*— Oh! meu Deus! meu Deus!...

LUIZ, *voz profundamente alterada, alma esponjosa.*—Lydia!

LYDIA, *chegando apenas a pronunciar algumas palavras desalinhavadas.*—Sim... Sim... Vae... comprehendo!... Teus paes têm razão... tu tens razão... não devo ser o pomo... de discordia... Desapparecerei... Oh! não tenhas receio... sim... vou-me embora!...Perdôa-me por estar... chorando!... Ah! soffro tanto!... Toda a minha felicidade... perdida!..Ah! Caminha-se entre flores... não se pensa em nada .. a gente é feliz... e depois, de repente... o accidente surge e vem aniquillar-nos!... E acabou-se tudo!... E acabou-se tudo!... Oh! eu queria morrer!...

Deante desta pugente angustia, que nada faz senão chorar, a vontade de Luiz succumbe de todo. Com um indizivel arrebatamento, lança-se nos braços de Lydia, que solta um grito de alma ultra-apaixonada!... Abraçam-se estreitamente, em termos de se suffocarem.

LUIZ.—Oh! minha pobre Lydia!... Minha querida mulherzinha!...Sou eu quem agora te pede perdão... Tinham-me ensinado uma lecção...mas não pude aprendel-a de cór!...

Choram juntos, molhando os beijos, amando-se como não tinha acontecido nunca.

.....

No dia seguinte, ao romper da alva, depois de uma noite deliciosa, Luiz desperta com Lydia, que o fita sorrindo.

LUIZ, *comsigo mesmo.*— Ora, historias!...Estou agora «seguro» por toda vida!...

.....

Uma hora depois, decidido, porém muito energicamente, a dizer tudo ao tio Belroy, logo e logo, apresenta-se na casa delle.

O PORTEIRO, *detendo-o.*—V. S. procura o sr. Belroy? Sahiu hontem, porém não voltou ainda.

LUIZ.—Dormiu fóra...!?

O PORTEIRO.—Bôa duvida! Ainda está na casa da senhora Anaís.

LUIZ, *suffocado.*—Da senhora...Anaís...?

O PORTEIRO, *accento profissional.*—E o senhor, que é sobrinho delle, admira-se disto! Um chamego que dura, ha vinte e cinco annos!...

MICHEL PROVINS.

PELOS ESTADOS

O *Correio da Manhã* publicou as seguintes notas sobre a eleição do nosso patricio dr. Souza Bandeira para membro da Academia brasileira.

Dos presentes votaram no sr. Souza Bandeira os srs. Machado de Assis, Medeiros e Albuquerque, Lucio de Mendonça, Araripe Junior, José Verissimo, João Ribeiro, Rodrigo Octavio, Inglez de Souza e Raymundo Corrêa (9) e no sr. Osorio Duque Estrada os srs. Teixeira de Mello, Guimarães Passos, Alberto de Oliveira, Silva Ramos, Arthur Azevedo e Felinto de Almeida (6).

Dos ausentes votaram por carta, no sr. Souza Bandeira, os srs. J. Nabuco, Rio Branco, Euclides Cunha, Oliveira Lima, Clovis Bevilacqua, Graça Aranha, Affonso Celso e Salvador de Mendonça (8) e no sr. Duque Estrada, os srs. Augusto de Lima e Garcia Redondo (2).

Por se opporem os estatutos e a praxe da Academia a que votem por carta os academicos presentes no Rio, não foram apurados os votos dos srs. Sylvio Romero, Luiz Murat, barão de Loreto e Pedro Rabello, que votavam no sr. Duque Estrada.

Aliás esses quatro votos, como vê o leitor, não modificariam o resultado da eleição.

*

O senador estadual Almeida Nogueira assumirá a direcção do *Correio de S. Paulo*.

*

O dr. Herculano de Freitas pronunciou no congresso estadual de S. Paulo um longo discurso, tendente a demonstrar a competencia dos Estados para legislarem sobre o alistamento de eleitores que deverão tomar parte nos pleitos não federaes.

Acaba de ser capturado pelo dr. Alfredo Bezerra, delegado de Pesqueira, o criminoso José Simão de Macedo que em dias do anno passado, assassinara no municipio de S. Bento seu proprio progenitor.

Este individuo já fôra preso uma occasião, conseguindo, porém, fugir do poder das praças que o conduziam para a cadeia.

×

CHUVAS

Telegrammas do dia 8 de junho, recebidos pela Great Western:

Goyanninha, pluviometro, 7 centesimos; Guarabira, pluviometro, 5 centesimos; Itabayanna, pluviometro, 12 centesimos; Páo d'Alho, pluviometro, 44 centesimos; Tiuma, chuvas variaveis durante 1 hora; São Lourenço, chuvas fortes durante 4 horas; Camaragibe, chuvas fortes durante 2 horas; Victoria, chuvas variaveis durante 6 horas; Olinda, chuvas variaveis durante 4 horas; Timbó-Assú, chuvas variaveis durante 6 horas; Escada, pluviometro, 30 centesimos; Frexeiras, chuvas fracas durante 8 horas; Ribeirão, pluviometro, 1.31 centesimos; Cuyambuca, chuvas fortes durante 4 horas; Agua Preta, chuvas fortes durante 8 horas; Una, pluviometro, 30 centesimos; Marayal, chuvas fortes durante 3 horas; Quipapá, pluviometro, 12 centesimos; São Benedicto, chuvas variaveis durante 2 horas; Canhotinho, chuvas variaveis durante 3 horas; São João, chuvas fracas durante 5 horas; Garanhuns, pluviometro, 45 centesimos; Serra Grande, chuvas variaveis durante 5 horas; Agua Vermelha, chuvas variaveis durante 1 hora.

Telegrammas do dia 9:

Natal, pluviometro, 10 centesimos; Guarabira, pluviometro, 13 centesimos; Sapé, pluviometro, 17 centesimos; Parahyba, pluviometro, 46 centesimos; Alliança, chuvas variaveis durante 2 horas; São Lourenço, chuvas variaveis durante 3 horas; Arrayal, chuvas fracas durante 3 horas; Brum, pluviomentro, 27 centesimos; Victoria, chuvas fracas durante 4 horas; Francisco Glycerio, chuvas variaveis durante 8 horas; Aripibú, chuvas variaveis durante 4 horas; Escada, pluviometro, 76 centesimos; Limoeiro, pluviometro, 27 centesimos; Frexeiras, chuvas variaveis durante 4 horas; Ribeirão, pluviometro, 1.09 centesimos; Agua Preta, chuvas fracas durante 4 horas; Una, pluviometro, 52 centesimos; Catende, chuvas variaveis durante 8 horas; Quipapá, pluviometro, 25 centesimos; Guarabira, pluviometro, 15 centesimos; Serra Grande chuvas variaveis durante 8 horas; Agua Vermelha, chuvas variaveis durante 4 horas.

×

Ao amanhecer de hontem foi encontrado morto no kiosque de sua propriedade, sita a subida da ponte Buarque do Macedo, lado do Recife, o sr. Daniel Xavier que de longo tempo ali negociava.

Avisado o subdelegado da freguezia, tomou as necessarias providencias, arrolando em companhia do respectivo escrivão, os objectos e dinheiro deixados pelo finado, em vista do mesmo não ter aqui na capital pessôa que de direito tomasse conta do seu espolio.

Este consta do seguinte: 4 colheres de metal, 8 colheres para sopa, 2 para chá, 13 pires de louça ordinaria, 24 chicaras, 2400 cigarros Laffayette, 379 charutos, 1 barrica com assucar de segunda, 21 garrafas com aguardente, 7 ditas com capilé, 17 massos de phosphoros, 4 frascos com agua Robinat, 4 garrafas com vinho do Porto, 1 dita com mel de abelha, 6 pratos, 1 assucareiro, 1 jarra de barro, 1 decimo vasio, 1 lampeão, 1 pipa, 1 deposito para café, 2 frascos com medicamento, deposito com mel de furo, 1 kilo de café moido, 2 garrafões vasios, 3 funis, 6 garrafões com mel de furo, 7 copos, 1 calix, 1 bahú contendo roupa usada, 1 caderneta da Caixa Economica, sob o numero 5434? e seis mil e trezentos em moedas de nikel e cobre.

Apesar do extincto pertencer a diversas irmandades, nenhuma quiz fazer-lhe o enterramento como era de esperar, sendo preciso que fosse elle effectuado pela policia.

Para os devidos fins, a mesma auctoridade, ás 2 horas da tarde, remetteu á chefatura communicação do facto e a chave do estabelecimento, onde Daniel Xavier empregava sua actividade de pequeno negociante.

×

O ASSUCAR DE CENOURAS

A diminuição da plantação de cenouras para a extracção do assucar na maior parte dos paizes Europeus, teve como consequencia uma alta de preço no anno findo e fortes oscillações nos preços do mercado do assucar do anno corrente.

E' por isso mesmo de grande importancia que a União Internacional para a estatistica dos assucares tenha agora publicado os resultados da sua *enquête* de 3 a 13 de maio. Segundo esta publicação, fica compensada a diminuição nos numeros dos annos anteriores desde 1903, na maior parte dos paizes, pelo augmento que este anno apresenta contra o do anno passado.

Presentemente cultivaram-se 1.850.000 hectares de terreno com cenouras doces, ao passo que no anno passado somente se aproveitaram 1.526.000.

O numero de relação mais elevado que dá a medida do augmento é attingido pela Europa occidental. A França tem 29 %, a Hollanda 35 1/2 %, a Belgica 49 4/5 % de superficie cultivada com as cenouras doces. Tambem, porém, nos tres paizes maiores productores é o augmento bastante importante. A Allemanha tem 11 4/5 %, a Austria-Hungria 15 3/10 % e a Russia 44 4/5 %. Onde o augmento é menor é em Espanha, subindo apenas a 5 1/2 %.

Nas linhas geraes parece que a industria da producção do assucar voltou outra vez a entrar num caminho de progresso promettedor e continuo depois de vencidas as oscillações que a Convenção de Bruxellas lhe fez soffrer.

×

Guarnição federal

Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 34.º Felippe Moncourt.

Ronda menor um subalterno do 14.º

O 40.º batalhão de infanteria dará a guarnição da cidade e o official para a delegacia. o 14.º as 4 ordenanças e o corneteiro do quartel-general.

Uniforme n. 3.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para amanhan

De 11 ás 12 horas—Dr. Vicente Gomes.
» 12 á 1 » —Dr. José Carneiro.
» 1 ás 2 » —Dr. Ascanio Peixoto.

Durante a semana o movimento foi de 66 doentes.

×

Casa de Detenção

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 9 de junho de 1905.

Existiam	629
Entraram	4
Sahiram	6
Existem	627
A saber:	
Nacionaes	598
Mulheres	16
Estrangeiros	13
Mulheres	0
	627
Arraçoados bons	529
» doentes	15
Loucos criminosos	0
» correccionaes	1
A' custa propria	5
Correccionaes	77
	627
Enfermaria:	
Existiam	15
Entraram	1
Sahiram	1
Existem	15

×

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.

Inferior do dia, o 2º sargento Mohaupt n. 9.

Commandante da guarda o cabo n. 11 e as praças ns. 26, 24 e 13.

Dia á companhia a praça n. 17.

Ordem á secretaria o cabo n. 5.

De piquete o cabo corneteiro n. 18.

Guarda para o theatro Santa Izabel o cabo n. 28 e praças ns. 1 e 12.

Uniforme n. 5.

SERVIÇO PARA AMANHAN

Estado-maior o 1º sargento Manoel Pedro de Azevedo

Inferior do dia o cabo chefe de turma interino graduado n. 8.

Guarda do quartel a praça n. 17 e pessoal ns. 20, 23 e 16.

Dia á companhia o cabo n. 11.

Ordem á secretaria o cabo n. 5.

De piquete o cabo corneteiro n. 19.

Guarda para o theatro Santa Izabel as praças ns. 2, 22 e 26.

Uniforme n. 3.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Do sr. Leopoldo da Silveira recebemos hontem os ns. 314, anno VII, d'*O seculo*, 2197 e 2198, anno XXX, d' *O pimpão*, e 82, anno II, da *Illustração Portugueza*, todos de Lisbôa.

Agradecidos.

— Estão publicados em distribuição os ns. 800, anno 24, da *Lanterna magica* e 570, anno 6º, d' *A Pimenta*.

— Recebemos do Porto uma brochura contendo o catalago do Museu Braga Junior, montado a rua de S. Lazaro n. 267, o qual se acha á venda.

O Museu, devido a excassez de exemplares pertencentes a fauna do antigo continente, pode-se dizer que American e mais propriamente Sul-Americano.

Os vertebrados acham-se ahi distribuidos em 10 vitrinas e os articulados em 425 gavetas com tampos de vidro.

— Accusamos recebidos:

Le Bresil, n. 1062 e 1063, anno 25.

La dosimetrie, n. 5, anno 11, revista de alcaloidotherapia, dirigido pelo dr. E. Toussaint.

NO LAR

Anniversario

Passa amanhan o anniversario natalicio do conceituado negociante desta praça, o sr. José João de Amorim Silva, socio da firma Amorim Silva & C.

Cumprimentamos cordialmente ao illustre cavalheiro pelo feliz acontecimento, que enche de jubilo a todos aquelles que o conhecem.

— A exma. sra. d. Francisca Alice Carvalho da Silveira esposa do sr. José Verissimo da Silveira, festeja hoje o seu anniversario natalicio.

— Faz annos amanhan, a pequena Dulce Guimarães, dilecta filhinha do sr. João Ribeiro Guimarães, negociante nesta praça.

— Passa tambem hoje o anniversario do travesso Gilberto, filho do nosso prezado collega dr. Arthur de Albuquerque.

Associando-nos ás alegrias dos seus desvelados progenitores, felicitamos a Gilberto, desejando-lhe todas as felicidades.

ARTES E DIVERSÕES

Haverá hoje retreta no jardim da praça da Republica, feita pela banda de musica da ala direita do corpo de policia, que observará o programma abaixo:

1ª. PARTE—«Marcha»—corpo de policia; «Symphonia da Opera»— marco espada; Pás de quatre—«Amor e ciume»; «Cavallaria ligeira»—Ouvertura; Dobrado —«Conselheiro Rosa e Silva.»

2ª. PARTE—«Batalha do Araby» «Tardo Rumor»—valsa «Cake Walk»—polka; «Valsa»—Amelia; «Placido de Castro»—dobrado.

— E' o seguinte programma a executar pela banda de musica do 2º batalhão infanteria, hoje na praça da Republica.

Primeira parte—N. 1—«Le Gioge dell Vita»—marcha; n. 2—«Divertimento para bombardino»— Fantasia; n. 3—«Risota»—Pás de quatre; n. 4—«Geschichten aus dem Wiener-Wald»—Grande valsa; n. 5—«Aeronauta Dumont»—dobrado.

Segunda parte—N. 1— «Hugenotten» — Pot pourri; n. 2—«Excitante»—polka; n. 3 «Subalpina»—mazurka; n. 4—«Longe do bem amado»—valsa; n. 5—«Gonçalo»—dobrado.

ESPORTE

Prado Pernambucano

Mui poucas vezes se consegue organisar um programma, como o annunciado para hoje da União esportiva pernambucana, em que o espirito do jogador de poules hesita na escolha deste ou daquelle parelheiro, tal é a egualdade de forças que existe entre elles, na maior parte dos pareos.

Por este motivo é de esperar que o prado pernambucano regorgite de frequentadores e a animação na casa de apostas seja grande.

Duas bandas de musica abrilhantará a attrahente diversão.

Damos em seguida os nossos palpites:

1º pareo aventuramos Figaro.
2º pareo—palpitamos Urano.
3º pareo—Maestro é bom jogo.
4º pareo—dizem que a egua de sangue Cecy está muito bem cotejada, mas, apezar disso julgamos certa a victoria de Vanda.
5º pareo—grande premio, é difficil presagiar o parelheiro vencedor, entretanto, palpitamos Medoc.
6º pareo—decide-se a corrida entre Urano e Saturno.
7º pareo—palpitamos Marujo.
8º pareo—aventuramos Vampiro.
No pareo de amadores palpitamos Ratinho.

A directoria da União esportiva pernambucana deveria usar da cinta para dar partida aos animaes de corridas, como se faz no Rio de Janeiro.

As partidas custosas aborrecem extremamente o publico.

O officio de «Chaperon»

Transcrevemos da *Chronica estrangeira* do *Jornal do Commercio*:

O officio de *chaperon*, diz um escriptor no *Queen*, pareceu estar mais em voga nas duas ultimas estações, mas antes julgava-se que estava fóra de moda.

Agora é regulado segundo o bom senso e não é violento. Tem-se estabelecido diversas concessões que sem lhe prejudicarem a efficacia o tornam menos rigoroso e aborrecido.

Os deveres da passôa que acompanha uma menina não podem resumir-se em um só paragrapho e dependem principalmente do temperamento desta e do meio em que ella vive. A idade, a sua posição social, a maneira por que foi cuidada a sua educação até entrar na sociedade e, por fim, sem que isto seja o menos importante, se ella tem irmãs ou primas, pouco mais ou menos da sua idade, ou diversas amigas, todas estas considerações materiaes affectam os deveres de um *chaperon* e elucidam-n'o consideravelmente sobre a sua maneira de proceder.

A' seguinte pergunta: «Qual é a melhor companhia para uma menina?» A resposta é invariavelmente: «Sua mãe.» Esta opinião tem de ser ponderada.

Ella deveria ser tudo isto e mais ainda mas muita vezes não o é e mostra não estar á altura de desempenhar o seu papel. Aquelles que convidam estas companheiras, isto é, as mães com suas filhas—têm o cuidado de primeiramente julgar de sua apparencia e só depois procedem da harmonia com essas observações; isto é, as senhoras que são intelligentes, agradaveis, e que se vestem bem, são convidadas para *soirées* e para bailes com suas filhas como outr'ora, mas aquellas que não tiverem pretenções a ser nenhuma destas cousas só raras vezes são consideradas; pois que a moda permitte que ellas possam ser excluidas dos convites dirigidos a suas filhas.

De resto a mãe, que tem presumpção e admiração por sua filha e que não se cansa de fazer realçar as suas qualidades, não é uma bôa companhia para ella porque aborrece os homens, irrita as mulheres, e exaspera a propria vida.

Uma irmã casada é uma bôa companhia e raras vezes pensa em agradar mais do que aquella a quem acompanha. Uma tia é tambem uma magnifica companhia quando não tem filhas, porque se as tem, o seu amor maternal excede o interesse que possa ter pela sobrinha. Pessoas amigas e casadas tambem são bôas companheiras, mas se igualmente não tiverem filhas.

Uma menina tem necessidade de ser acompanhada tanto nos bailes como na cidade ou no campo.

Ha meninas que têm a felicidade de serem tiradas para dansar toda á noite e que por essa razão vêm poucas vezes as pessôas que as acompanham, porque não é agora muito costume voltar para junto dellas no intervallo de cada dansa; mas entram no baile com ellas, sabem que podem ir juntar-se-lhe quando quizerem, e que á sahida as encontram promptas a acompanhal-as para casa.

Se uma menina conhece poucos cavalheiros numa *soirée*, aquelles que a acompanham devem fazer todo o possivel por lhe arranjar pares por intermedio de amigos que conheçam os rapazes que estão na sala. Convém pouco para companhia uma pessôa que seja desconhecida de todos, quer seja a propria mãe da rapariga, quer seja simplesmente uma amiga; mas como as meninas não podem ir sosinhas a bailes, devem arranjar a melhor companhia que poderem por qualquer meio ao seu alcance.

DESAPPARECIDOS

Ante-hontem, á noite, na Casa Amarella, onde residia, falleceu victimado por uma syncope cardiaca, o antigo e conceituado commerciante desta praça, sr. José Francisco de Figueirêdo.

O extincto contava cerca de 64 annos de idade.

Era natural de Portugal, tendo vindo em verdes annos para Pernambuco, que estremecia e onde fundou familia numerosa.

Pela sua sisudez, genio affavel e bondade innata, gosava de merecida estima e da maior consideração.

Foi muito sentida a sua morte.

Deixou seis filhos e doze netos, tendo-se consorciado tres vezes.

O corpo do saudoso extincto foi hontem á tarde sepultado no cemiterio publico de Santo Amaro, numa das catacumbas da ordem Terceira de S. Francisco, tendo assistido a esse acto de religião e caridade numero crescidissimo de pessoas e corporações religiosas a que pertencia.

Antes de baixar o corpo á sepultura falaram os srs. Joaquim da Costa Maia e major Joaquim de Gouveia Cordeiro, enaltecendo o caracter do caridoso extincto.

Nossas condolencias á desolada familia.

— Na cidade de Jaboatão falleceu antehontem o conhecido e estimado sr. Francisco Antonio Peixe, sogro do sr. Fortunato Silva.

Sentimentamos sua familia.

N. 106—38.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 9 DE JUNHO DE 1905

18453	50:000$000	7153	1:000$000
10786	5:000$000	7407	1:000$000

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

9319 | 13064 | 16083 | 18350

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1753	9983	15875
3557	11033	20261
3874	12486	20869
9441	15337	23056

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1249	9244	15493	22072
4823	13098	15852	22857
5889	13111	16196	23247
6258	13257	20970	23510
6575	13624	21929	24831

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

18451	18454	18456	18458	18460
18452	18455	18457	18459	.....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

10781	10783	10785	10788	10790
10782	10784	10787	10789	.....

APPROXIMAÇÕES

18452	250$000	10785	75$000
18454	250$000	10787	75$000

Os numeros de 18401 a 18500 estão premiados com 30$000.

Os numeros de 10701 a 10800 estão premiados com 16$000.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 8$000.

×

61.ª LOTERIA DO PLANO 149 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 10 DE JUNHO DE 1905

23899	15:000$000	34966	1:000$000
15306	2:000$000	3277	500$000
12176	1:000$000	34977	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1292	15776	37488
4733	22275	43278
5325	23126	.....
15749	25146	.....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1293	14374	21026	35200	41144
7033	16370	27977	35828	43038
9277	16826	30612	36585	44839
11854	20.66	32295	37678	46404

APPROXIMAÇÕES

23898 e 23900	200$000
15305 e 15307	100$000
12175 e 12178	100$000
34965 e 34967	100$000

DEZENAS

23891 a 23900	30$000
15301 a 15310	20$000
12171 a 12180	20$000
34961 a 34970	20$000

CENTENAS

23801 a 23900	6$000
15301 a 15400	5$000
12101 a 12200	5$000
34901 a 35000	5$000

Os numeros terminados em 99 estão premiados com 4$000.

Os numeros terminados em 9 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 99.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 9 de junho de 1905:

Lucio José de Souza, tenente secretario do corpo de policia, pedindo que lhe sejam abonados pelo thesouro do Estado, de conformidade com o art. 54 do reg. em vigor, tres mezes de soldo afim de fazer a acquisição de um novo uniforme visto achar-se estragado o que possue.—Deferido, nos termos do officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de diversos objectos fornecidos durante o mez de abril proximo passado, para o expediente da bibliotheca do gymnasio pernambucano, como da conta que juntaram na importancia de 212$000.—Nesta data autorizo o pagamento.

Jeronymo Odon Ferreira Cabral, capitão do corpo de policia, pedindo que pelo thesouro do Estado lhe sejam abonados tres mezes de soldo de accôrdo com o art. 54 do reg. afim de fazer acquisição de um novo uniforme.—Deferido, nos termos do officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de diversos objectos fornecidos durante os mezes de abril a junho corrente, para o expediente da casa de detenção, como da conta que juntaram, na importancia de 82$430.—Informe o sr. dr. chefe de policia.

João Joaquim F[illegible]ancisco da Silva, major fiscal da ala esquerda do corpo de policia, pedindo que lhe seja abonado de conformidade com o art. 54 do reg. de 25 de agosto de 1896, 3 mezes de soldo, afim de fazer acquisição de um novo uniforme.—Deferido, nos termos do officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Beltrando Pedro de Azevêdo, pedindo que se lhe mande pagar a importancia a que tiver direito seu fallecido irmão Antonio Pedro de Azevêdo, ex-ajudante do administrador da casa de detenção, a contar de 1 a 24 de março ultimo.—Deferido, nos termos do officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Horacio Francisco Lopes, vulgo Horacio José Bezerra, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito da comarca de Goyanna, mandando juntar a certidão do processo.

Josepha Maria da Conceição e Josepha Alves da Rocha, dizendo-se casadas, a 1.ª com o sentenciado Salustiano José Joaquim do Nascimento, que no dia 20 do mez passado seguiu para o presidio de Fernando de Noronha e a 2.ª com o sentenciado Antonio Rodrigues da Silva, recolhido actualmente na casa de detenção, pedindo licença para residirem no referido presidio de Fernando de Noronha, aquella conduzindo duas filhas menores e essa dous filhos um de 4 e outro de 6 annos de idade.—Consinto que residam em Fernando. Contestando-se que sejão casadas com os sentenciados, a que se referem, paguem as supplicantes as suas passagens.

— Additamento aos despachos do dia 8 de junho do corrente anno:

Bacharel João Coimbra, substituto do procurador geral do Estado, pedindo pagamento dos seus vencimentos a contar de 1 de janeiro a 6 de março do corrente anno, epocha em que tomou assento na camara dos deputados. — O supplicante accumula as suas funcções e as do procurador geral. Tem direito aos seus vencimentos integraes e á gratificação do substituido.—Isto, que já era assim, ficou fóra de duvida pela recente lei de 12 de maio ultimo, § 2.º art. 1.º.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 10 de junho de 1905:

Seixas Irmãos, Fonseca. — Informe a 3.ª secção.

Guarda livros Fernando de Magalhães e Silva.—Junte o conhecimento do imposto de industria e profissão relativo ao exercicio corrente.

Miguel de Figueirêdo.—Não satisfaz a informação, por isso que nos termos dos arts. 26 e 28, combinado com o 35 das instrucções de 1 de agosto de 1896, os trabalhos das commissões devem ser confrontados com os da repartição para corrigil-os. Volte portanto novamente á 1.ª secção para declarar quem era o empregado encarregado do lançamento do imposto na freguezia da Bôa-Vista no anno de 1898 a 1899.

Madame Mourella, Antonio Moreira da Silva, Maria Olivia de Oliveira, José Antonio de Oliveira, Antonio Gonçalves de Azevêdo e Manoel de Souza Monteiro. — Com officio ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado de dia 9 de junho de 1905:

Emilia Augusta Kruger e Moreira & C.ª. —Deferido, com officio desta data ao thesouro.

Alberto Lopes Machado. — Nego provimento.

Maria Josepha da Conceição.—Dou provimento.

Miguel dos Anjos, Laura Lins de Mello e Emiliano Aureliano de Arruda Costa.—Indeferido.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 10 de junho de 1905:

Braga, Sá & C.ª e bacharel Augusto Frederico Moreira.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Dr. Bernardino José Alves Maia.—Informe a recebedoria.

Maria da Gloria Alves Lemos. — Diga o sr. dr procurador dos feitos da fazenda.

Manoel de Siqueira Campos. — Informe o sr. collector do municipio de Triumpho.

Companhia Pernambucana de Navegação. —Ao porteiro para entregar ao interessado.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 127.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 10 de junho de 1905.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 9:

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Joaquim José dos Santos, como desordeiro.

A' ordem do dr. delegado do 2.º districto Antonia Maria da Conceição, como gatuna.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Jovelino Francisco Solano, por infracção a lei municipal n. 4.

A' ordem do subdelegado do 3.º districto da Graça, Manoel Pereira do Nascimento, como desordeiro.

— Por officio desta data, scientificou-me o subdelegado do districto de Santo Antonio que, ás 5 horas da tarde do dia 9, falleceu repentinamente no predio n. 21, á rua Pedro Affonso a mulher de nome Luiza Maria da Conceição.

Aquella autoridade tomando conhecimento da facto fez transportar o cadaver para o necroterio publico, afim de ser vistoriado e depois inhumado

— Em officio de hontem, participou-me o subdelegado do districto da Bôa-Vista que, ás 5 horas da tarde do dia 8 deste mez, á rua Dr. Rosa e Silva, o subdito italiano Felix Segala, indo receber uma conta do negociante Ludovico Leide, ali estabelecido foi por este aggredido e ferido.

O offendido foi apresentado a esta repartição, afim de ser vistoriado e contra o delinquente procede a alludida autoridade de accôrdo com a lei.

— Communicou-me o subdelegado do districto da Tamarineira que, ás 9 1/2 horas da noite, do dia 9, na occasião em que um trem da estrada de Caxangá, passava entre a estação dos Afflictos e o ponto de parada, alcançou o individuo João Rosa Gomes, esmagando-lhe uma das pernas, fazendo-lhe tambem um ferimento no craneo.

O offendido foi transportado no mesmo trem, para a estação das Officinas e dahi para o hospital Pedro II, vindo a fallecer momentos depois.

Sobre o facto procede aquella autoridade ás necessarias diligencias.

— Participou-me o administrador da casa de detenção que, hoje, falleceu, ás 4 horas da madrugada na enfermaria respectiva, acommettido de pneumonia, conforme attestou o medico daquelle estabelecimento, o sentenciado appellado Gustavo Marcellino da Costa, vulgo «Norberto Mourão», que ali se achava em tratamento.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

Publicações a Pedido

Delegacia Fiscal

Chama-se a attenção do dr. Delegado Fiscal para as immoralidades que se estão procedendo no concurso de 1.ª entrancia n'essa Delegacia Fiscal.

A immoralidade chega a ponto de, não obstante os concurrentes terem tido *pontos* com 15 dias de antecedencia, fazerem *provas escriptas pessimas* e pretender-se substituil-as conforme sabemos já fizeram. Isso é vergonhoso!!!

Havemos de recorrer para o sr. ministro da Fazenda, a quem já enviamos um a carta no dia 2 do corrente, annunciando quaes eram os *Pontos* em que iam ser examinados os concorrentes afim de quando lá chegarem as provas serem conferidas.

Moralidade, dr. Delegado muito embora tenha v. s. como concorrente um seu parente.

Moralidade e justiça é só o que pedimos.

Um concorrente prejudicado.

Despedida

O conego Idalino Fernandes de Souza, tendo de embarcar para S. Paulo no dia 10 do corrente, por motivos de saude e não podendo despedir-se pesoalmente de todos os seus parochianos, amigos e collegas, o faz pelo presente e offerece seus serviços na capital desse Estado onde deve demorar-se até o fim de agosto vindouro.

Agua Preta, 9 de junho de 1905.

Aos debilitados, aos neurasthenicos, aos cançados por excessos diversos, os medicos mais afamados do mundo inteiro recommendam o uso da «**Neurosine Prunier**», reconstituinte maravilhoso do systema nervoso. Convem sempre desconfiar das falsificações e das imitações e exigir a verdadeira «**Neurosine Prunier**», com o sello da *União dos Fabricantes*, obliterado pela assignatura do inventor do producto.

Despedida

Tendo de me retirar temporariamente para a Europa em busca de melhoras á minha saúde, e, não podendo pela escassez de tempo me despedir de todos os meus amigos e freguezes, o faço por este meio, pedindo-lhes desculpas e offerecendo-lhes os meus prestimos onde quer que me procurem.

Recife, 8 de junho de 1905.

Otto Bossc.

HENRY MURGER (17)

SCENAS DA Vida de bohemia

Trad. de C. DANTAS

IV

ALI-RODOLPHO, OU O TURCO POR NECESSIDADE

— Pois já elle pede! pensou a ingenua do theatro do Luxembourgo, reparando melhor em Rodolpho. Estes turcos! Dizem que são voluveis, mas muito agradaveis.

— E que favor é esse? perguntou ella em seguida, levantando a cabeça para Rodolpho; o que é que deseja?

— Desejo a caridade d'um pouco de tabaco. Ha dois dias que não fumo! Basta uma cachimbada.

— Com muito gosto. Mas como havemos de fazer isso? Só dando-se ao incommodo de chegar até cá abaixo.

— Infelizmente não posso. Estou fechado á chave por fóra. Resta-me apenas a liberdade de empregar um meio muito simples.

E atando o cachimbo a um barbante, deixou-o escorregar até á varanda, onde a menina Sidonia o atacou de tabaco. Depois, procedeu com todo o cuidado á ascensão do precioso objecto, que lhe chegou ás mãos sem desastre.

— Ah! minha boa vizinha, disse elle a Sidonia, como eu me sentiria feliz, se podesse accender o cachimbo ao lume brilhante dos seus olhos!

Este madrigal era já muito velho e estava, pelo menos, na centesima edição, mas Sidonia achou-o encantador e respondeu, com um sorriso:

— Lisonjeiro!

— Asseguro-lhe que o não sou. Acho-a tão bella ou mais que as tres Graças.

— Decididamente este *Ali-Babá* é um rapaz adoravel, pensou Sidonia...

E perguntou-lhe:

— Diga-me cá: o senhor é Turco a vale?

— Não por vocação, mas por necessidade, respondeu Rodolpho; sou autor dramatico.

— E eu, actriz. Quer dar-me a honra de vir jantar e passar a noite commigo?

— Embora essa proposta me abra as portas do céu, encantadora vizinha, é-me impossivel acceital-a. Como ha pouco lhe disse, estou fechado á chave por meu tio, o sr. Monetti, fabricante e restaurador de fogões, junto do qual exerço actualmente as funcções de secretario.

— Pois apesar de estar fechado, não deixará de jantar commigo, replicou Sidonia. Oiça cá: eu vou bater no tecto do meu quarto com um pau; repare bem no sitio onde bato, e encontrará lá vestigios d'uma abertura circular, que existiu em tempos e que depois foi tapada. Descubra meio de arrancar a peça de madeira que a tapa, e assim, embora cada um de nós esteja na sua respectiva casa, não deixaremos de estar quasi juntos.

Rodolpho pôz immediatamente mãos á obra, e ao cabo de cinco minutos de trabalho, estava estabelecida uma communicação entre as duas casas.

— O buraco é pequeno, disse o pseudo-Turco com um suspiro, mas ainda assim, posso passar-lhe atravez d'elle o meu coração.

— Agora, toca a jantar. Ponha lá a mesa, que eu lhe vou passando os pratos.

Rodolpho deixou escorregar para baixo o seu turbante, atado a uma corda, e puxou-o em seguida, atulhado de comestiveis. Feito isto, puzeram-se os dois a jantar, cada um do seu lado. O poeta, ao mesmo tempo que devorava as iguarias com os dentes, ia devorando Sidonia com os olhos.

Acabada a refeição, disse-lhe elle:

— Graças a si, tenho o estomago satisfeito. Porque não satisfará, tambem, os appetites do meu pobre coração, que ha tanto tempo jejua?

— Pobre rapaz! respondeu tristemente Sidonia.

E subindo para um movel, approximou a sua pequenina mão dos labios de Rodolpho, que a enluvou de beijos.

— E' pena, disse elle, não lhe ser dado fazer como S. Diniz, que teve a habilidade de transportar a cabeça nas proprias mãos.

Esta phrase foi o preludio d'uma palestra litterario-amorosa interessantissima. Elle falou-lhe do *Vengeur* e ella pediu-lhe que fizesse ali mesmo a leitura da peça. Tinha grande empenho em ouvil-a.

Com a cabeça encaixada na abertura do sobrado, Rodolpho começou a declamar o seu drama á actriz, que, para ouvir melhor, se assentara n'uma cadeira encastellada sobre uma commoda, á laia de throno.

A menina Sidonia, propensa por demais a admirar o dramaturgo, declarou que a peça era um primor; e como punha e dispunha no theatro, prometteu a Rodolpho que lh'a representaria.

No momento mais delicioso do cavaco, soaram junto da porta os passos subtis do tio Monetti, que faziam lembrar os do *Commendador*.

Rodolpho teve apenas tempo para cerrar o improvisado alçapão.

— Pega lá, disse-lhe Monetti; é uma carta que, ha mais d'um mez anda em tua procura.

Depois d'abrir e ler, o pobre rapaz teve uma explosão d'alegria.

— Estou rico, meu tio! Esta carta annuncia-me, nem mais nem menos, que alcancei um premio de tresentos francos n'uma Academia de Jogos floraes. Trate de ir buscar-me quanto antes o meu casaco e o resto do fato, porque me esperam no Capitolio, para a entrega solenne dos loiros.

— E o meu capitulo dos *Ventiladores*? observou-lhe Monetti friamente.

— Bem se trata agora d'isso! Arranje-me o tio a farpella quanto antes, porque não posso sahir d'aqui n'esta *toilette* ridicula.

— Pois não sahirás emquanto o meu *Manual* não estiver prompto, respondeu o tio deshumano fechando-o novamente á chave.

Depois de se ver só, Rodolpho não vacillou muito tempo sobre o partido que devia tomar. Amarrou solidamente á grade da varanda um cobertor transformado em corda de nós, e, apezar do perigo que corria, desceu, com o auxilio d'esta escada improvisada, até ao terraço da menina Sidonia.

— Quem está ahi? perguntou ella ouvindo Rodolpho bater na vidraça.

— Silencio, respondeu elle, faça favor d'abrir.

— Mas que me quer? Quem é o senhor?

— Pois ainda m'o pergunta? Sou o autor do *Vengeur*, e venho buscar o meu coração, que ha pouco deixei cahir no seu quarto, pela abertura do tecto.

— Imprudente! exclamou ella; podia ter morrido d'uma queda medonha!

— Escute-me, Sidonia, continuou Rodolpho mostrando-lhe a carta que acabara de receber. Como vê, a fortuna e a gloria sorriem-me. Podesse o amor fazer outro tanto!...

.....

Na manhã seguinte, com o auxilio d'um disfarce que Sidonia lhe forneceu, Rodolpho póde afinal sair de casa, e foi procurar o correspondente da Academia dos Jogos floraes para receber delle uma rosa do valor de cem escudos, que viveram pouco mais ou menos o que vivem as rosas.

Um mez depois, o sr. Monetti era convidado da parte de seu sobrinho, para assistir á primeira representação do *Vengeur*. Graças ao talento da menina Sidonia, a peça foi representada dezesete vezes e deu, de direitos, ao autor, uns quarenta francos.

(*Continúa.*)

ILEGIVEL

Ao Illm. sr. dr. Affonso d'Oliveira Albuquerque Maranhão.

Nós abaixo assignados, commerciantes, fazendeiros, agricultores e empregados publicos, repletos de satisfação, tomamos a liberdade de vir incorporados, do alto da imprensa, manifestar-vos a nossa gratidão pelo grande melhoramento que vindes de fazer a esta terra, tirando d'entre nós o telegraphista Jacintho Antunes Pereira da Silva.

Gratos pelo vosso acto de recta justiça, que veio abrir-nos as portas da repartição do telegrapho e agencia do correio, que achando-se entregue a um empregado que, não sabendo cumprir os seus deveres, não podia merecer a minima confiança.

Orgulhoso, presumido e maldizente tornou-se inimigo de quasi toda população, inhibindo por isso, os habitantes desta localidade de ir a referida repartição, obrigando-os a fazer toda a correspondencia, quer postal quer telegraphica, por Pesqueira.

Reconhecidos, portanto, á sabia medida tomada por v. s., que livrou-nos de tantas difficuldades, restituindo-nos o direito de telegraphar e transmittir nossas correspondencias: admiradores das qualidades, sem ostentações, que ornam o vosso caracter, e, sensiveis ao bem que acaba de fazer-nos, sentimos que corre-nos o dever de assignalar os nossos protestos de gratidão e estima.

Jacintho Antunes Pereira da Silva era aqui mais commerciante do que empregado publico: pois mantinha compra de algodão e dirigia os trabalhos de uma fabrica de sua propriedade, onde consumia a maior parte do tempo, sobrando-lhe muito pouco, e este mesmo dividido com uã creação, agricultura e o emprego que em má hora lhe fôra confiado.

Fixou residencia no craneo incommensuravel do sr. Jacintho a idéa de que é elle o *nec-plus-ultra* de qualquer cousa publica ou particular.

Pretendia o referido commerciante e telegraphista constituir-se uma entidade indispensavel a qualquer mister, em tudo se immiscuindo e pretendendo constituir-se o arbitro de todas as questões que aqui se suscitava. Rival dos seus collegas de commercio aconselhava aos freguezes que negassem seus debitos e ameaçassem seus credores com tiros, etc.; inimigo figadal da ordem, nunca poupou esforços para fustigar inimizades; refractario ás leis não observa o codigo de posturas municipal e aconselhava a não observancia do mesmo; prototypo dos parladores—a sua lingua ferina e aguçada não perdia ensejo para maldizer desde a vida publica dos politicos aos melindres das familias; chefe de um partido revisionista, sem adeptos, aqui viamos o nosso homem sempre, quer na estação telegraphica, quer em sua fabrica de descaroçar algodão, onde morava, a defender os mais perigosos principios, aconselhando o desrespeito á ordem e á legalidade.

Mas graças á inteireza do caracter de um alto funccionario, que pauta suas acções pela norma do dever, chegou até estas paragens um raio do sol da justiça, com a remoção do sr. Jacintho Antunes Pereira da Silva, substituido em bôa hora pelo telegraphista regional Balduino d'Oliveira Curchatuz, que sendo avesso ao partidarismo e não exercendo profissão alheia ao seu emprego é um apostolo, do cumprimento do dever.

O acto altamente moralizador, que acaba de praticar o digno director dos telegraphos, o impõe ao respeito e á consideração de todos os haditantes desta terra.

Já o sr. Jacintho não é telegraphista aqui, embora obtenha, como pretende, licença ou aposentadoria e venha tratar de sua politicagem e do seu commercio, pouco ou nada nos importa. O que queremos é ter a liberdade e direito de transmittir daqui mesmo a nossa correspondencia sem necessidade de mandal-a para Pesqueira, como faziamos com grandes despezas e não menor demora.

Por isto felicitamo-nos de ter a fortuna permittido, que o districto telegraphico de Pernambuco tivesse um chefe tão integro e justiceiro.

Alagôa de Baixo, 4 de maio de 1905.

Manoel Coelho Lins de Albuquerque Né, Prefeito municipal.
Jorge Bezerra de Menezes, Professor publico.
Julio José de Oliveira, Commerciante.
Etelvino Lins de Albuquerque, Avaliador da Fazenda.
Francisco Salles Bispo de Oliveira, Commerciante.
Manoel Nunes Baptista, Subdelegado de policia.
Joaquim Bezerra da Silva, 1º Supplente do juiz municipal.
Francisco Gomes da Silva, Proprietario.
Caetano Gomes Patriota, Proprietario.
Joaquim Francisco Cavalcante, Presidente do Conselho.
Francisco Lopes da Silva, Delegado de policia.
Ulysses Lins de Albuquerque, Collector estadoal.
Firmino Alves de Siqueira Barbosa, Proprietario.
Napoleão Alves de Siqueira Mello, 2º Supplente do juiz municipal.
Manoel Nunes da Silva, Concelheiro municipal.
José Antonio de Góes Mello, Concelheiro municipal.
José Lopes Frazão, Juiz districtal.
José Alexandre da Silva Vasconcellos, Proprietario.
João Alves de Hollanda, Commerciante.
Pedro Pierre F. das Chagas, Proprietario.
Alexandrino Bezerra da Silva, Commerciante.
Amaro Pereira Lafayette, Ajudante do procurador da Republica.
Manoel Ramos de M. Gomes, Commerciante.

—

Reconheço as firmas e lettra supra e dou fé—Alagôa de Baixo, 4 de maio de 1905. Em testemunho de verdade JMB.— O tabellião publico,

José Marques B.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

A HOMŒOPATHIA DE SOUZA SOARES

« A arte é o sustentaculo da sciencia em sua applicação. O medico, por mais sabio que seja, naufraga, se é contrariado pelos maus remedios ».

Recommendamos ao publico os medicamentos homœopathicos do Snr. J. Alvares de SOUZA SOARES, em globulos, tintura e trituração, que são de grande efficacia curativa, reconhecida durante **trinta annos** de vendas progressivas no Estado do Rio Grande do Sul e em todo o Brazil.

Ninguem se illuda com remedios homœopathicos falsos—sem garantia!

Os medicamentos de SOUZA SOARES que são originados de substancias puras e verdadeiras—colhiidas nos proprios logares da sua natividade e preparados por um systema especial, e á machina, em seus grandes laboratorios da Europa e Brazil, foram premiados com as mais altas recompensas — MEDALHAS DE OURO, por diversas Academias e Exposições.

Acondicionados, como é devido, em frascos de vidro **branco crystallino** (que deixa mostrar claramente o seu conteudo), estes frascos, forrados de folha pergaminhada côr ambar, evitam a acção chimica dos raios solares sobre os medicamentos—**sem encobrir** defeitos na sua preparação, defeitos que a côr amarella do vidro **protege!**

Estes medicamentos, tão acreditados em todo o Brazil, acham-se á venda nesta cidade nas Pharmacias e Drogaria de M. J. CAMPOS, onde se entrega a **Nova Guia Homœopathica** de SOUZA SOARES, a quem os pedir.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

CASA VIUVA GUILHERME

J. Ferreira & C., avisam aos seus amigos e freguezes, que transferiram o seu estabelecimento de modas e confecções, provisoriamente, do predio n. 5, á rua 1.º de Março, para o de n. 1, á mesma rua, em virtude de ter entrado em completa reforma a casa onde funccionava.

Aproveitam a opportunidade para previnirem aos seus numerosissimos amigos e freguezes, que, durante a permanencia de seu estabelecimento no alludido predio n. 1, entrarão em completa baixa de preços na venda, muitos de seus differentes artigos, afim de, na reabertura de sua casa em reforma, apresentarem uma nova exposição dos mais bellos tecidos da actualidade, para o que á fizeram grandes encommendas para os principaes mercados da Europa.

Alta patente do Glorioso Exercito Brazileiro

O chefe de saúde do Estado do Rio Grande do Sul, general dr. Diogo Alvares Fortuna, diz que considera o ELIXIR DE NOGUEIRA do pharmaceutico Silveira como um excellente depurativo do sangue e superior aos que vêm do Estrangeiro; receitando-o diariamente.

Firma reconhecida.

Vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias desta capital.

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portugueza.

SAPOSANA: delicioso sabão de toucador, triumpho do saboeiro. As senhoras, os meninos e toda pessôa de fino gosto, não usam outro. LANMAN & KEMP, NEW YORK, proprietarios e unicos fabricantes.

Mme. MATHILDE SCHONOWSKA
Professora de francez
Rua Dr. Rosa e Silva—49

Avisos uteis

O ELIXIR DE NOGUEIRA foi premiado nas Exposições de Chicago e Rio Grande do Sul.

ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho.

Gonçalves Mello.

—

Escriptorio:—Rua Duque de Caxias n. 36—1.º andar.

AGUA DE MOURA
A melhor agua para meza.

Reforma Eleitoral

E

instrucções para o Alistamento

(Lei n. 1269 de 15 de Novembro de 1904 e Decreto n. 5391 de 12 de Dezembro de 1904).

E FORMULARIO
VENDE-SE
NO ESCRIPTORIO DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»
A 2$500 O EXEMPLAR

AURORA
E' a melhor marca de manteiga de Minas.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje pelo paquete *Beberibe*, para Norte até Parnahyba, recebendo:

Impressos, até 1 hora da tarde.

Objectos para registrar, até 1 1/2 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 2 1/2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 3 horas da tarde.

— Pelo *Thames*, para Europa, recebendo:

Impressos, até 1 hora da tarde.

Objectos para registrar, até 1/2 dia.

Cartas para o exterior da Republica, até 1 hora da tarde.

Gratidão

Sr. major pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

O abaixo assignado, profundamente grato a este benemerito cidadão, vem ao publico confessar a sua admiração sem limites pela efficacia do maravilhoso remedio do seu invento *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado*.

Ha 8 annos que minha esposa soffria horrivelmente, com uma ferida em uma perna, sem que nos restasse a esperança d'uma cura radical, pois de todos os recursos da sciencia, haviamos lançado mão inutilmente.

Em boa hora, porém houve quem nos lembrasse o *Elixir de Nogueira*, poderoso purgativo e regenerador do sangue—e, delle usando, minha esposa conseguiu cura completa e brilhante.

Como agradecer tão valioso beneficio? Receba, illustre sr. major Silveira, mais este testemunho insuspeito, mais este attestado espontaneo da efficacia do vosso incomparavel *Elixir*, cujas virtudes hei-de proclamar, com reconhecimento e convicção.

Bemdito o medicamento que assim vae se impondo e que vae adquirindo fama immorrivel na vóz dos que a elle devem a saúde e a felicidade.—*Hermenegildo Vieira.*—(Morador no departamento do Serro Largo, na barra do Quebraxo, 8.ª secção).

Marayal

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Os abaixo assignados, declaram ao commercio e ao publico, que desde o dia 6 de Março proximo passado, dissolveram amigavelmente a sociedade mercantil que tinham no estabelecimento sito á rua do Commercio n. 3, no logar Marayal, a qual girava sob a razão social de José Barboza C.ª, retirando-se o socio solidario Hylarino Vellozo da Silveira, pago e satisfeito do seu capital e lucros, e exonerado de toda e qualquer responsabilidade, ficando o Activo e Passivo a cargo do socio que fica, José Barboza de Araujo Mello.

Pedem a quem se julgar prejudicado, que se apresente dentro do prazo de tres dias a contar desta data.

Recife, 8 de Junho de 1905.

Hylarino Vellozo da Silveira.
José Barboza d'Araujo Mello.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem da Directoria da Companhia de Drogas e Productos Chimicos, são convidados os Srs. Accionistas para, em Assembléa Geral a effectuar-se no dia 15 de Junho proximo, ao meio dia no escriptorio da Companhia resolverem sobre o modo pratico de proceder-se a liquidação da mesma Companhia, deliberada em Assembléa Geral de 6 de Maio do anno passado e ratificada em Assembléa Geral de 5 de Maio do anno corrente.

Recife, 24 de Maio de 1905.

Graciliano O. C. Martins.
Director Secretario

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

AO PUBLICO

Chamamos a attenção dos consumidores da acreditada bolacha SOMARAGARB para a imitação da mesma com o nome de SOMARARB de fabrico do Sr. Mauricio Pinho, em Campo Alegre. Isto fazemos por que hoje a SOMARAGARB, é a unica no genero que tem tido maior acceitação pela sua optima qualidade dando logar a que individuos sem escrupulos procurem imitar uma marca registrada e de bôa acceitação com outra de fabrico ordinario e sem credito.

Prevenimos aos srs. vendedores das taes SOMARARB que não exponham á venda em seus estabelecimentos, porque podem da mesma maneira ser punidos, como cumplices de um crime previsto por lei.

Já intentamos acção perante o juiz competente onde faremos valer os nossos direitos.

Companhia do Beberibe

A' disposição dos Srs. Accionistas acha-se no escriptorio d'esta Companhia os balanços, e inventarios, contas, listas dos accionistas e das transferencias das acções, relativamente ao anno social proximo findo, nos termos da lei.

Recife, 9 de Junho de 1905.

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario*.

20 annos de martyrios

Mais um descrente da vida! Mais um cidadão util á sociedade, graças ao Elixir de Nogueira, do pharmaceutico Silveira.

Pelotas, 20 de Novembro de 1898.—Illm. sr. pharmaceutico João da Silva Silveira.

Amigo e sr.—Saudando-o, cumpro o grato e imprescindivel dever de trazer-lhe o meu sincero reconhecimento, pelo facto da extraordinaria cura que acabo de conseguir com o seu preparado *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado*, como em seguida exponho:

Ha vinte annos, mais ou menos, tendo me apparecido um tumor do lado direito do ventre, consultei logo o medico que fazendo-me suas prescripções, observei-as interruptamente sem me ser possivel conseguir outra vantagem alem de passageiras melhoras.

Desatinado pelos soffrimentos, visto que o mal progredindo, já então se havia transformado em uma ulcera; e lendo constantemente os prodigiosos resultados da applicação d'aquelle medicamento, resolvi por minha unica intuição fazer delle uso, o que realisei com o resultado mais satisfactorio, pois tendo apenas tomado meia dusia de frascos do benefico medicamento, cheguei ao meu fim, pois estou radicalmente curado da referida ulcera.

Por essa razão e espontaneamente, venho pela presente trazer-lhe a sciencia de minha cura, não só no intuito de agradecer-lhe os beneficios que della me sobrevieram, como ainda autorisal-o a referil-a por ser realmente importante.

Sem outro motivo soude Vmcê.

Amo.Atto. Creado Obr.
Salvador Dardan.

Companhia do Beberibe

Convida-se aos senhores accionistas a virem receber o dividendo n. 85, na rasão de 1000 por acção.

Os pagamentos são effectuados das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde, diariamente até o fim do corrente mez, e ao depois nos sabbados.

Os procuradores devem exibir documento legal que os autorise a dar quitação.

Recife, 5 de junho de 1905.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	5$000
Primeira	3$600
Segunda	3$200

Caes Capibaribe n. 54 a 60.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

DR. COSTA LIMA

Especialista de syphiles e suas manifestações, molestias do estomago e intestinos, febres eruptivas; pode ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde em seu escriptorio á rua Larga do Rozario n. 1 1.º andar.

Residencia—rua do Socêgo n. 37.

ANNUNCIOS

Farelo de caroco de algodão

Prevenimos aos compradores deste artigo que não se illudam com as imitações que apparecem em nosso mercado em saccaria igual.

O verdadeiro de Villa Nova, traz a chapa da fabrica e somente é importado por Ferreira Rodrigues & C., rua da Madre de Deus n. 32.

Gilberto Amado

PHARMACEUTICO

Lecciona chimica inorganica e organica e Historia Natural para o curso de Pharmacia, começando a funccionar as aulas no dia 1 de Julho proximo.

Rua do Imperador n. 21, 2.º andar.

Casacas, Smokings E CLAQUE
RODRIGUES
48 A—Rua Nova—48

G. W. B. R.

Aviso

Horario provisorio para os trens de passageiros e mixtos nas secções São Francisco e Sul devido á mudança da bitola, começando no dia 12 de Junho de 1905.

SECÇÃO SÃO FRANCISCO

Entre Gamelleira e Una

Estações		Trem 77 (Domingo Passageiro Expresso)	Trem 81 (Todos os dias Mixto)	Trem 91 (Dias de semana Mixto)	Estações		Trem 76 (Dias de semana Mixto)	Trem 88 (Todos os dias Mixto)	Trem 94 (Domingo Passageiro Expresso)
Gamelleira	Cheg.	8.18	10.43	6.45	Una	Cheg.		12.10	
Gamelleira	Part.	8.40	11.08	7.00	Una	Part.	5.50	1.05	5.20
Cuyambuca	Cheg.		11.24	7.14	Agua Preta	Cheg.	6.08	1.27	5.36
Cuyambuca	Part.	8.51	11.26	7.15	Agua Preta	Part.	6.10	1.30	5.37
Agua Preta	Cheg.	9.03	11.45	7.30	Cuyambuca	Cheg.	6.22	1.48	
Agua Preta	Part.	9.04	11.48	7.32	Cuyambuca	Part.	6.23	1.50	5.49
Una	Cheg.	9.20	12.10	7.55	Gamelleira	Cheg.	6.36	2.05	6.00
					Gamelleira	Part.	6.49	2.33	6.26

Como de costume os trens 77 e 94 só pararão em Cuyambuca com previo aviso.

SECÇÃO SUL

Horario para os trens aos Domingos entre Una e Jaqueira

Estações		Trem E 1 (Domingo sómente)	Estações		Trem E 2 (Domingo sómente)
Una	Part.	9.40	Jaqueira	Cheg.	4.08
Pirangy	Cheg.	9.49	Jaqueira	Part.	4.10
Pirangy	Part.	9.50	Catende	Cheg.	4.30
Bôa Sorte	Cheg.	9.57	Catende	Part.	4.33
Bôa Sorte	Part.	9.58	Bôa Sorte	Cheg.	4.47
Catende	Cheg.	10.14	Bôa Sorte	Part.	4.48
Catende	Part.	10 17	Pirangy	Cheg.	4.54
Jaqueira	Cheg.	10.39	Pirangy	Part.	4.55
			Una	Cheg.	5.03

A baldeação de passageiros e bagagem que se effectuava em Una passará a ser feita na Estação de Gamelleira.

Escriptorio Central, 3 de Junho de 1905.

A. H. A. Knox Little,
Superintendente.

INTERESSE PUBLICO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Fundada em 1852

Séde na Bahia

Capital emittido	2.000:000$000
Capital realisado	800:000$000
Deposito no Thesouro Federal	200:000$000
Sinistros pagos	7.000:000$000
Dividendos	2.230:000$000

Aceita seguros de predios e mercadorias, contra todos os riscos de fogo, raios e suas consequencias, bem como contra todos os riscos de mar.

O AGENTE EM PERNAMBUCO,
Antonio d'Oliveira Baudouin.
Rua do Bom Jesus n. 58

INJECTION CADET

CURA em 3 DIAS sem outro Medicamento e sem Perigo das MOLESTIAS SECRETAS.

Pharmacia DUREL 7, boul. Denain PARIS e em todas PHARMACIAS.

PADARIA DEMOCRATA

MARCA REGISTRADA

BEIRÃO & ALMEIDA

30 — Rua Duque de Caxias — 30

Unicos fabricantes das acreditadas e apetitosas bolachas em diversos tamanhos e rosquinhas denominadas **DEMOCRATAS**, fabricadas todos os dias uteis, assim como Doninhas, Seu Anastacio, Donzellas e Dengozas, feitas com manteigas, proprias para chá, além de multas outras qualidades, massas doces.

Grande abatimento em preço, tanto nas acreditadas **DEMOCRATAS** como em todas as mais qualidades.

Encommendas com promptidão e grande differença para negocio em grosso e a retalho.

MERCEARIA E PADARIA SOMARAGARB

JOÃO DA COSTA RAMOS

MARCA SOMARAGARB REG.

RUA DO LIMA N.30—SANTO AMARO

O fabricante da saborosa e acreditada bolacha **SOMARAGARB** chama a attenção dos srs. consumidores para o cliché acima, que o mesmo faz car, publi para assim evitar a confusão com outras marcas, visto ser a unica hoje no genero em condição de satisfazer ao mais exigente paladar pela sua optima qualidade e ao alcance de todos pelo seu modico preço.

Farinha de primeira

FABRICO DIARIO BOM E BARATO

A' venda nas principaes mercearias de Santo Antonio, Recife, S. José, Afogados, Capunga, Afflictos e Espinheiro, para assim facilitar aos nossos freguezes, pela distancia da padaria.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

TELEPHONE 338

Recife—Pernambuco

LOTERIA DE SERGIPE

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

Extracções em junho:

A's segundas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás terças-feiras, 15:000$000 por 2$000.
ás quartas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
as quintas-feiras, 15:000$000 por 2$000.
ás sextas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
aos sabbados, 15:000$000 por 2$000.

Extraordinarias:

7 do corrente, **200:000** francos ouro, inteiro 5$ sextos a 900.
26 do corrente, **50:000$** por 4$000.

Remette-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. Enviam-se listas gratuitamente. Pedidos a

TEIXEIRA NUNES & C.
RUA CABUGÁ' 2 B

PRECIOSA DESCOBERTA

XAROPE DE AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE

Novo e poderoso medicamento contra as molestias do apparelho respiratorio, Tosse de qualquer especie Coryza, Laryngite, Aphonia, Coqueluche, Grippe, Bronchite, Asthma, Pneumonia, Hemoptyse, Tisica pulmonar etc. etc.

PREPARADO POR
BARTHOLOMEU & C.ª
SUCCESSORES

A therapeutica das diversas molestias das vias respiratorias, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculose pulmonar, abrangendo as diversas bronchites catharraes e pleurizias, acaba de ser enriquecida com mais este preparado, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O XAROPE DE AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE, garantido puramente vegetal, contém em sua composição sómente succos d'essas tres plantas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias attinentes aos orgãos da respiração, têm sido observadas por longo tempo por illustrados clinicos, com optimos resultados, cada vez mais crescentes, observação ainda corroborada com o que se lê na *Flora Brazileira* do illustrado Dr. Arruda Camara.

DEPOSITO GERAL
COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS
24—Rua Marquez de Olinda—24

MOLESTIAS NERVOSAS
Cura Certa
PELO
Xarope Henry Mure

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.

PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA	VERTIGENS
CHOREA	CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA	ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO e do ESPINHAÇO	TONTEIRAS
	CONGESTÕES cerebraes
DIABETES assucarado	INSOMNIA
CONVULSÕES	SPERMATORRHÉA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir
HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

VENDE-SE

Ferro guzo, ferro em barras, vergalhões, chapas de todas as dimensões, tudo de primeira qualidade, rebolos, banheiras de ferro esmaltadas, camas de ferro, tubos galvanizados, louça e outros artigos e materiaes, como ferro em obra e etc.

—

Estes artigos foram salvados de um navio naufragado na costa do Estado do Rio Grande do Norte, e estão sendo vendidos a preços muito reduzidos.

Podem ser vistos nas officinas de Santa Rita, onde se informa dos preços, ou no escriptorio dos Srs. Wilson Sons & C.º Limited, n. 10, rua do Commercio, Lingueta.

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris

Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE

Exigir o sello da "Union des Fabricants"

14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FERRO QUEVENNE

O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.

Exigir o sello da "Union des Fabricants"

Ensino Moderno de Linguas

PROFESSOR S. MAGALHÃES

Com pratica nos collegios da America do Norte, ensina Inglez, Francez, e Italiano. Aproveitamento rapido e garantido. Póde ser procurado na rua Barão de S. Borja n.31.

Approbação da Academia de Medecina de Paris et da Directoria geral de Saude Publica do Rio de Janeiro.

VINHO DESPINOY

d'extracto puro de Figado de Bacalhau

ANEMIA, CHLOROSE, BRONCHITE, LYMPHATISMO, DEBILIDADE, ETC.

8, rue Turgot, PARIS

e em todas Pharmacias

Engenia A. Maia e Silva

ASSISTENTE

Diplomada pelo hospital Pedro II, com bastante pratica no mesmo hospital, pode ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133, para chamados quer na capital ou no interior, a qualquer hora.

UROTROPINE

GRANULADA

BURGGRAEVE-NUMA-CHANTEAUD

REMEDIO PRECIOSO contra as DOENÇAS dos RINS, da BEXIGA e da PROSTATA

BLENORRHAGIAS—CYSTITE

GOTTA-RHEUMATISMOS-ALBUMINURIA

FEBRES TYPHOIDES

PARIS-21, Place des Vosges, 21-PARIS

Exigir sobre cada frasco o retrato do Dr. BURGGRAEVE e o sello de garantia.

HORLICK'S MALTED MILK

O Leite Malteado de Horlick é um alimento perfeito, preparado com leite o mais rico e o mais abundante em nata, em combinação com os extractos valiosamente nutritivos da cevada malteada e do trigo.

Sendo um producto concentrado em alto grão e parcialmente predegerido, subministra ao organismo a maior quantidade de substancias nutritivas, ao mesmo tempo exigindo, no minimo, o esforços dos orgãos digestivos. Sua fórma muito conveniente, é em pó; o seu sabor é delicioso e prepara-se muito simplesmente, ajuntando-se lhe agua. Amostras gratis.

DEPOSITO: **DROGARIA SILVA.**
Rua Marquez de Olinda—30
PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

brientes dos motores a petroleo do HORNISBEY

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo accrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meias para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 CAIXA POSTAL N. 28
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**
CODE USED A B C

VARZEA PERNAMBUCO

"L'UNION"

COMPANHIA FRANCEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO
FUNDADA EM 1828
SÉDE EM PARIZ

Conselho de administração
1903

A. VERNES, da casa bancaria VERNES & C., director do Banco de França, administrador do Caminho de ferro do Norte, *Presidente*.
S. DERVILLE, Presidente da Companhia dos Caminhos de ferro de Paris a Lyon e ao Mediterraneo, *Vice-Presidente*.
Eug. GUET, da casa bancaria GUET & C.
C. JAMESON, ex-socio da casa bancaria HOTTINGUER & C.
G. MALLET, da casa bancaria MALLET FRÈRES & C.
J. MARCUARD, da casa bancaria MARCUARD & C.
A. MIRABAUD, da casa bancaria MIRABAUD PUERARI & C.
G. SOHIER, Presidente do Tribunal do Commercio do Senna.
A. THURNEYSSEN, Administrador da Companhia dos Caminhos de ferro dos Landes.

DIRECÇÃO: Barão G. CERISE, antigo Inspector de Fazenda, DIRECTOR. ALBY, SUB-DIRECTOR.

Informações de accôrdo com o ultimo balanço publicado em França e no *Diario Official* dos Estados-Unidos do Brazil:

Total de garantias em 31 de Dezembro de 1903. Francos 122.160.830,00.

Sinistros pagos desde a fundação da companhia. Francos 292 milhões.

Sinistros em 1903. Francos 9.321.811,68. Recebimentos em 1903. Francos 23.947.616,00.

Em 1903 o valor dos seguros realisados attingiu a 22 bilhões 3 milhões de francos.

Esta Companhia authorizada a funccionar no Brazil de accôrdo com o Decreto n. 2784 de 4 de Janeiro de 1898 e Regulamento do Decreto n. 5072 de 12 de Dezembro de 1903, acha-se representada

Em Pernambuco: por Dom. de Sampaio Ferraz, á rua do Commercio n. 9.

Em S. Paulo: por Charles Hu, á rua Libero Badaró n. 115.

No Rio de Janeiro: por F. Martin, á rua 1.º de Março n. 65, 1.º andar.

ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO

do BARAO DE SUASSUNA

RUA DO BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias proprias para lavoura do Estado.

Manda buscar por encommenda e mediante commissão, qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.

Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarga-se quaesquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preços.

Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia Dick's vende por preço sem competencia.

CURA radicalmente EPILEPSIA INSOMNIAS

ELIXIR YVON

DOENÇAS NERVOSAS

Do mesmo Autor: **ERGOTINA**

BOA NOTICIA

Grande reducção de preços nos livros da Imitação de Christo e formulario de Orações: os dourados de 5$000 á 4$000; os vermelhos de 4$000 á 3$000. São os melhores livros de oração. Ná rua do Bom-Jesus n. 8.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Dr. Adolpho Burlamacchi

SETIMO DIA

Caetano De S. Moscarelli e sua mãi Philomena De S. Moscarelli, profundamente penalisados pelo fallecimento de seu distincto amigo e compatriota o illustrado e scientifico **Dr. Adolpho Burlamacchi**, convidam seus parentes, amigos e á Colonia Italiana; bem assim os parentes, amigos, alumnos e admiradores do mesmo finado, para assistirem á missa que mandam celebrar na matriz da Bôa Vista, ás 8 horas da manhã de quarta-feira, 14 do corrente, Junho.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse acto de religião e amisade.

Haverá salvas para cartões.

Guarda marinha Octavio de Souza Burmeinster

Joaquim Silverio de Souza e sua familia profundamente sentidos com o fallecimento de seu sobrinho **Octavio de Souza Burmeinster**, no Rio de Janeiro, convidam os amigos e parentes, e juntamente seus companheiros de classe para assistirem a missa de setimo dia que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, pelas oito horas da manhan, do dia quarta-feira 14 do corrente, o que desde já agradecem.

LEILÕES

LEILÃO

De peças de cambraias estampadas avariadas d'agua do mar, parte da caixa marca E n. 101 vinda pelo vapor Magdalena entrado em 5 de maio do corrente anno.

Segunda-feira 12 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua Marquez d'Olinda n. 49, (agencia)

O agente Gusmão autorisado fará leilão das peças de cambraia acima referidas por conta e risco de quem pertencerem.

LEILÃO

De excellentes moveis, importante piano allemão do fabricante Rosener, 1 apparelho para banho a vapor, systema Ruhn, finas mobilias de quartos e salas, moveis de phantazia dourada, 1 bandolim, finas porcelanas, espelho oval vidro biseauté, metaes, crystaes e outros muitos moveis e objectos que serão descriptos nos jornaes de quarta-feira.

Quinta-feira 15 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua da Concordia n. 64, 1.º andar

O agente Gusmão autorizado pelo illm. sr. José Lopes Duarte que retira-se com sua exma. familia para Europa, levará a leilão todos os moveis e objectos acima referidos.

Annuncios Maritimos

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **TENNYSON**, é esperado de Nova York em 18 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio e Santos

Para passagens, cargas e encommendas, trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **MIR...**, presentemente neste porto, seguirá depois da demora necessaria para **Liverpool.**

O vapor **INVENTOR**, esperado de Liverpool em 12 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para carga, passagens e encommendas trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO NORTE

O vapor **BEBERIBE**, commandante M. Andrade, segue no dia 12 do corrente ás 4 horas da tarde.

Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.

O vapor **CAMOCIM**, commandante A. Monteiro, segue no dia 9 do corrente ás 2 horas da tarde directo ao **Ceará.**

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete, até as 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **SANTOS**, é esperado da Europa até o dia 19 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga frete etc. trata-se com os consihnatarios.

BORSTELMANN & C
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor—**MARANHÃO**
Commandante 1.º tenente P. Junior.

Esperado do norte no dia 11 do corrente, sahirá para **Maceió, Bahia Victoria, e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O vapor—**PERNAMBUCO**
Commandante R. Ripper.

Esperado do sul no dia 11 do corrente, seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da n.

As passagens de ida e volta tem 10 °/o de abatimento.

N. B.—As reclamações destas, só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.

Para carga, passagens e valores trata-se no

Caes da Companhia Pernambucana n. 3—1.º andar

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **CREFELD**, é esperado da Europa até o dia 20 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto e é illuminado a luz electrica e recebe passageiros.

Este vapor tem boas e modernas accomodações para passageiros de 3.ª classe e tem medico, creado e cosinheiro portuguez a bordo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes.

NEESEN & C

ILEGIVEL

ALUGA-SE—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, as seguintes casas:

Freguezia do Recife

Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja por 25$000 mensaes.
Rua Marquez d'Olinda n. 53, 2.º andar, por 65$000 mensaes.
Idem Madre de Deus n. 16, sobrado de 1 andar, por 250$000 mensaes.
Idem n. 10, casa terrea, por 41$660 mensaes.
Idem n. 8, casa terrea, por 41$660 mensaes.
Idem da Companhia Pernambucana n. 28 1.º e 2.º andares, cada andar por...... 25$000 e a loja por 40$000 mensaes.
Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1 andar.
Rua do Tuyuty n. 2, casa terrea, por 33$330 mensaes.
Idem da Moeda n. 41, loja e 1.º andar, por 50$000 mensaes.
Idem do Amorim n. 45, casa terrea, por 100$000 mensaes.
Idem idem n. 26, idem, por 14$000 mensaes.
Idem dos Burgos n. 2, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem idem n. 21, idem, por 25$000 mensaes.
Idem idem n. 19, idem, por 20$000 mensaes.
Idem do Vigario n. 22, 2.º e 3.º andares, cada andar por 25$000 mensaes.
Idem do Bispo Sardinha n. 3, 1.º 2.º e 3.º andares, cada andar por 25$000 mensaes.
Idem Domingos José Martins n. 16, casa terrea, por 50$000 mensaes.
Idem Thomé de Souza n. 14, sobrado de 2 andares, 100$000 mensaes.
Idem do Bom Jesus n. 29, 2.º andar, por 33$330.
Idem da Restauração n. 25, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem de S. Jorge n. 108, casa terrea, por 45$000 mensaes.

Freguezia de Santo Antonio

Rua da Palma n. 59, casa terrea.
Rua de Marcilio Dias n. 8, 1.º e 2.º andar, cada andar por 50$000 mensaes.
Idem n. 33, casa terrea, por 100$000 mensaes.
Idem de Santa Thereza n. 4, casa terrea, por 25$000 mensaes.
Idem do Cajú n. 2, casa terrea, por.... 30$000 mensaes.
Idem n. 12, casa terrea por 30$000, mensaes.
Largo Barão de Lucena n. 7, casa terrea, por 35$000, mensaes.

Freguezia de São José

Rua Imperial n. 127, casa terrea, por 25$000 mensaes.
Idem n. 153, 2.º andar. por 25$000 mensaes.
Idem n. 153, loja por 25$000 mensaes.
Idem Coronel Suassuna n. 58, casa terrea, por 50$000 mensaes.
Ilha do Nogueira, com viveiros de peixe e grande coqueiral.

Freguezia da Bôa-Vista

Becco do Veras n. 13, sobrado de 1 andar.
Rua Dr. Rosa e Silva, outr'ora Imperatriz n. 68, casa terrea, com uma armação que se vende, por 100$000 mensaes.
Idem Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria n. 95, sobrado de 1 andar, com vastos salões e muitas dependencias.

Freguezia do Poço da Panella

Casa Forte, Campina n. 25 E, casa terrea, por 30$000 mensaes.

Freguezia da Varzea

Rua dos Croinhas n. 18.
Amboié, casa terrea, por 30$000 mensaes.

ALUGA-SE o armazem n. 63 ao Caes do Apollo e casa n. 6 no Largo do Monteiro. Trata-se na rua do Imperador n. 4.

ABORDADEIRA EM CASA—Jornal de Bordados e roupas brancas—cada numero 500 réis—Livraria Silveira—Crespo 14.

ALUGA-SE o sitio da Porta d'Agua com boa casa, agua, gaz e telephone. A tratar na rua Estreita do Rosario n. 3, Pharmacia.

AMA—Precisa-se de uma boa cozinheira na rua do Socego n. 44.

ALUGAM-SE as seguintes casas, dando fiador idoneo: Rua do Forte n. 2. Rua Domingos José Martins n. 40. O sobrado n. 40 à rua do Paysandú, com commodos para grande familia e agua. Travessa do Lima n. 8 e 10. A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

ALUGA-SE uma casa com bons commodos, pequeno sitio, passando um riacho doce pelo sitio, pelo aluguel de 20$000 em Tigipió, à tratar rua Imperial n. 4.

ALUGA-SE—Um grande predio em arrabalde desta cidade, á margem de um rio navegavel e com estrada de ferro á porta, para fabrica de qualquer producto. O pretendente dirigirá carta para esta redacção, dizendo com quem se poderá tratar. J. H.

AMA—Precisa-se de uma para familia na rua da Palma n. 105.

ALUGA-SE a loja n. 8 á rua da Imperatriz, por 66$000 mensaes, livre de qualquer onus, por ter baixa de imposto, á tratar na rua do Imperador n. 77, 2.º andar.

COMPRA-SE — Pharmacia de A. Cesar Diogo, pharmacie, chimic médicale et botanique de Ludovic Jammes. A tratar no escriptorio do *Diario*.

COMMODO—Dá-se a casal meia idade sem filhos, na rua do Bom Gosto n. 19, Torre.

CANARIOS ALLEMAES verdadeiros vendem-se 3, sendo 1 de cantoria esplendida, proprio para mestre e 2 filhotes com 5 mezes de idade. Ver e tratar á rua da Florentina n. 34, venda.

CASAS NA TORRE—Aluga-se uma boa casa na curva do bond e outras pequenas á 16$000, a tractar á rua Larga do Rosario 19, n, com Alfredo.

CASA COM AGUA—Aluga-se 1.º andar, rua Direita n. 4 e outra Caminho Novo, caza terrea; a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

CONCERTÃO-SE machinas para costura, de todos os systemas, a preços modicos. Garantem-se os trabalhos. Rua da Imperatriz n. 34, Recife.

COZINHEIRO—Precisa-se de um que seja bom: a tratar na rua Gervasio Pires n. 28.

COZINHEIRA—Preciza-se, á rua da Soledade n. 31, esquina da rua da Intendencia.

CHEGARAM Sementes novas de hortaliças e flores: couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, repolho, salça, pepinos, alface lisa, alface repolhuda, rabanetes, cenouras, couve flor, agrião, cebolinho, pimentões doces, couve lombarda, tomates, abobora, chicoria, nabos, rabanos, ervilhas tortas e flores diversas; fructas verdes e seccas e em calda. ANTONIO JOSÉ PEREIRA, rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—**Elixir Cabeça de Negro** — Analyzado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*
Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphiliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

EXPLENDIDO SORTIMENTO De Fogos e Sortes
Balões de todos os tamanhos
Vende-se á rua do Dr. Rosa e Silva n 12 (antiga rua da Imperatriz).
LOJA DO SOUZA

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

EMPREGO DE CAPITAL. Vende-se um bom predio, situado á rua do Imperador, no trecho comprehendido entre a rua 1.º de Março e a Praça 17, dando os fundos para o caes, prestando-se bem para qualquer casa de negocio. Para informações, rua Barão da Victoria n. 17.

FABRICA DE CHARUTOS — Vende-se uma bem montada e bem afreguezada fabrica para fazer charutos. A tratar com M. P. Lauritzen, rua Pedro Afonso 29.

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO—*Analysado eapprovado pela exm. Junta de Hygiene*. PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA.—Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias — PERNAMBUCO.

INSTRUMENTOS DE MUSICA para banda e orchestra, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio. Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

LASTROS DE ARAME PARA CAMAS — Concertão-se lastros de qualquer systema, tornando o tecido ao primitivo estado. Rua Imperatriz 34.

MOBILIA.—Vende-se uma de canella com encosto de palhinha e um piano Henri Herz, por modica quantia, no Entroncamento n. 1.

MODESTIA E VAIDADE lindissimo romance de **Peladan**, Vende-se á 1$000 o exemplar no escriptorio do *Diario*.

OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA e de encadernação, da Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filho, rua 1.º de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio, executam todos os trabalhos concernentes á arte, com muito gosto e por preços razoaveis.
Filial rua Marquez de Olinda n. 27.

PAPEL PINTADO para forrar salas, quartos e gabinetes, dezenhos novos, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio.
Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

Precisa-se arrendar com urgencia um pequeno engenho ou um terreno com uns tres ou quatro kilometros quadrados, terreno fertil e com alguma matta; perto de estação das estradas de ferro Central ou Limoeiro; a tratar na rua Imperial n. 39 ou carta para a mesma rua com as iniciaes N. A., declarando com quem e onde deve-se tratar.

PRECISA-SE de um menino de 14 annos, que tenha pratica de molhados e que se recommende bem, rua Imperial n. 55 C.

PRECISA-SE de um creado para serviços de casa de familia, á tratar na rua da Imperatriz n. 80, 1.º andar.

PRESISA-SE de uma mulher que entenda bem de cozinha e outra para lavar e engommar, á tratar na rua da Inperatriz n. 80—1.º andar.

SALA e 2 quartos aluga-se na rua Dr. Rosa e Silva 41 1.º andar. A tratar na Padaria Central.

SE VOSSO SANGUE Está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, setendes ulceras ou erupções Tomai o **ELIXIR**—CABEÇA DE NEGRO—PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva.** — A venda na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.—PERNAMBUCO.

TAVERNA. Vende-se a da rua do Conde da Bôa-Vista n. 87 (Caminho Novo) com excellentes commodos para familia; a tratar na mesma.

TERRENOS Na Magdalena.—Na chacara do fallecido commendador Barroca, á rua Bemfica 49, vendem-se magnificos terrenos, proprios a edificar e completamente desembaraçados; a tratar na mesma chacara.

VENDE-SE BARATO. Uma importante armação envidraçada com balcão, a tratar á rua da Imperatriz n. 53.

VENDE-SE—Uma armação moderna toda envidraçada com balcão, a rua 1.º de Março 25 A.

VENDE-SE barato uma armação completa, com depositos e balcão, á tratar rua Imperial n. 50.

VENDE-SE o melhor fogo deste anno, sem competencia de outro qualquer logar, traques de massa de 1600 a 1800 réis o milheiro e outros mais fogos, garante-se a qualidade, á venda no Pateo do Terço n. 7.

EDITAES

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda municipal, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 13 de junho do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der, os bens abaixo declarados, penhorados por execução da mesma fazenda.

A casa de pedra e cal, n. 14, á travessa do Lobato, freguezia de Santo Antonio, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 13 metros e a avaliamos em 3:000$000, pertencente a Mathilde de S. José Tavares Ferreira, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça

A casa de pedra e cal, n. 27, á rua de S. José, freguezia do mesmo nome, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 11 metros, avaliada por 500$000, pertencente a Fortunata Fredovina da Conceição.

A casa de pedra e cal, n. 10, sita á rua do Passo da Patria, freguezia de São José, tendo 1 porta e 1 janella de frente, constando de 2 salas, 3 quartos, cozinha interna, pequeno quintal murado, 1 quarto para apparelho, medindo de frente 6 metros e 80 centimetros e de fundo 8 metros e 45 centimetros, avaliada por 600$000, pertencente ao dr. Julio Cesar de Castro Jesus.

A casa de pedra e cal, n. 17, á rua do Fogo, freguezia de Santo Antonio, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 3 metros e oitenta centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Alves de Britto.

A casa de pedra e cal, n. 86, á rua Oitenta e Nove, freguezia de S. José, tendo 2 portas de frente, constando de 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal murado, com portão no fundo, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 13 metros e 29 centimetros, avaliada por 1:300$000, pertencente a Irineu Cavalcante de Albuquerque, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal, n. 15, á rua do conselheiro Peretti, freguezia de Santo Antonio, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, sotão dividido em 3 quartos, quintal murado, medindo internamente de frente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 16 metros e 20 centimetros, avaliada por 2:800$000, pertencente a Luiza M. Tavares da Silva e outros, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa n. 182, hoje 186, á rua Oitenta e Nove, freguezia de S. José, tendo 2 portas de frente, em salão, sotão tambem em salão, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 10 metros e 75 centimetros, avaliada por...... 1:200$000, pertencente a Francisco José Gomes da Silva, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 12 A, sita no Barbalho, freguezia da Varzea, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, edificada em solo proprio, medindo externamente de frente 4 metros e 60 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Manoel Francisco dos Passos ou Francisca Romana de Freitas, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal, n. 294, á rua Oitenta e Nove, freguezia de S. José, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 12 metros e 60 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Jovina B. de Azevedo, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal, n. 55, á travessa do Pocinho, freguezia de S. José, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal murado, medindo de frente 3 metros e 65 centimetros e de fundo 10 metros e 20 centimetros, avaliado por 600$000, pertencente a Antonia Peixoto de Albuquerque, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de pedra e cal, n. 15, no bêco da Matriz, freguezia de Santo Antonio, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, medindo externamente de frente 6 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertentente a Joaquina E. da Silva Villaça, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal. n. 5, á travessa do Raposo, freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, constando de 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente e Francisca Maria Raposa, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal, n. 43, á rua Vidal de Negreiros, freguezia de S. José, tendo porta e janella de frente, com 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, sotão dividido em 3 quartos, quintal murado, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 90 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente aos herdeiros do padre Miguel Vieira B. Marreca.

E, para constar, passou-se edital na fórma da lei.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 26 de maio de 1905. Subscrevo e assigno. O escrivão interino, Francisco de Barros Almeida.—*João Joaquim de Freitas Henriques*

Liquidação do imposto de decimas, da freguezia de Santo Antonio, do exercicio de 1902 a 1903.

A

Largo do Carmo n. 3, Agripino R. Nogueira Lima..........	172$500
Marquez do Herval n. 87, Alberto da Silva Azevedo......	161$055
Idem n. 8, o mesmo..........	71$875
Tobias Barreto n. 22, Antonio Ferreira da Rocha Leal........	7$848
Largo de S. Pedro n. 6, Antonio Joaquim Cascão........	47$745
Duque de Caxias n. 10, Antonio José de Magalhães Bastos....	388$125
Agostinho Bezerra n. 19, Antonio José Rodrigues de Souza..........	72$018
Duque de Caxias n. 90, Antonio S. Rodrigues de Almeida (parte..........	12$002
Ilha do Carvalho n. 7, Antonio L. de Souza Pontes (dr.).....	63$250
A. Bezerra n. 2, Antonio M. Gomes..........	27$168
Frei Caneca n. 36, Antonio Maria de Oliveira..........	65$118
2.º Becco da Cambôa n. 6, Antonio Pereira d'Oliveira Maia	44$850
Tobias Barretto n. 10, o mesmo..........	15$450
Idem n. 12, o mesmo..........	15$458
Trincheiras n. 21, Antonio Pereira de Oliveira Ramos....	43$125
Duque de Caxias n. 78, Antonio Rodrigues de Souza..........	172$500
Idem n. 15, Albino da Silva Leal	53$187
Larangeiras n. 6, o mesmo....	31$625
Visconde de Inhaúma n. 25, o mesmo..........	140$875
Nova da Praia n. 32, o mesmo	231$365
Cabugá n. 4, Alfredo P. da Cruz (parte)..........	16$280
Henrique Dias n. 39, Acidalia e Austriciano, filhos de Francisco Lins..........	56$493
Travessa da Concordia n. 22, Augusto Honorato de Miranda..........	56$493
Idem n. 24, o mesmo..........	75$468
Idem n. 42, o mesmo..........	75$468
Duque de Caxias n. 90, Arthur Rodrigues de Almeida (parte)..........	12$011
Coronel Suassuna n. 30, Antonio Pacheco da Silva..........	52$875
Marcilio Dias n. 12, Anna Francellina da Cunha..........	173$225
F. Camarão ns. 1/3/5, Anna Generosa e outros..........	79$062
Paulino Camara n. 29, Anna Izabel Carneiro Lins e Mello	43$125
Coronel Suassuna n. 38, Anna Joaquina J. de Britto..........	65$118
Largo de S. Pedro n. 15, Anna Thereza de Jesus Pinto.....	46$000
Marquez do Herval n. 41, Amelia Leopoldina Alves........	172$500
Cadeia Nova n. 1, Angelina e outros, filhos de Maria G. C. Cezar..........	39$243
Duque de Caxias n. 90, Alice Rodrigues de Almeida (parte)..........	12$002
Idem n. 91, Augusto F. da Rocha Leal (1/8..........	21$875

(*Continúa*)

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 6

PRAZO DE 30 DIAS

Por esta inspectoria se faz publico que, achando-se as mercadorias abaixo declaradas,—no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de trinta dias, contados da presente data, sob pena de, findos estes, serem vendidas em hasta publica por conta dos respectivos donos, conforme determina o Cap. 5.º Tit. 3.º da Consolidação das Leis das Alfandegas, sem que lhes fique direito de allegar cousa alguma contra os effeitos dessa venda:

Armazem n. 1

F. M. S.—Tres caixas, ns. 4582 a 4584 vindas do Havre, no vapor francez—*Almiral Rigout-Generelly*— entrado em Agosto de 1904, e consignadas a Guimarães Braga & C.

F. M. S.—Vinte caixas, de ns. 1 a 20, vindas de Triestre, no vapor austriaco—*Moravia*—entrado em Agosto de 1904, e consignadas á Francisco M. da Silva.

G. V.—Uma caixa, n. 48, e cinco barricas, ns. 53 a 57, vindas do Havre, no vapor francez—*Almiral Rigout Generelly*—entrado em Agosto de 1904, e consignadas a Gomes Vianna.

S. & H., G. F. & C.—Tres caixas, ns. 312, 313, 314, vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor, mez e anno, e consignadas á Guimarães Filho & C.

M. S. & C.—Uma caixa n. 98, vinda do Havre, no mesmo vapor, mez e anno, e consignada a Maia e Silva & C.

A. O. B.—Cinco caixas, ns. 1271 a 1275, vindas de Triestre, no vapor austriaco—*Moravia* — entrado em Agosto de 1904, e consignadas a Alfredo de Oliveira Basto.

F. N. & C. — Quatro caixas, ns. 6064, 6065, 6070, 6073, vindas de Triestre no vapor austriaco—*Moravia*— entrado em Agosto de 1904 e consignadas a Fonseca Nunes & C.

J. W. M. & C.—Seis caixas, ns. 6141 a 6146, vindas de Triestre—no vapor austriaco—*Moravia*—entrado em Agosto de 1904, e consignadas a J. W. de Medeiros.

O Indio—Cinco caixas, de ns. 1 a 5, vindas da mesma procedencia, mesmo vapor, mez e anno e consignadas a Gomes Vianna.

P. F.—Dez caixas, ns. 392 a 401, vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor, mez e anno; e consignadas a E. Guedes & Duarte.

Armazem n. 4

L. B. & C.—Uma caixa s/n, vinda de Hamburgo, no vapor allemão *P. E. Frederick*, entrado em Agosto de 1904, e consignada a Loureiro Barboza & C.

S. F. & C.—Uma caixa, s/n, vinda de Hamburgo, no vapor allemão — *P. E. Frederick*, entrado em Agosto de 1904, e consignada a Santos da Figueira & C.

Nunes Fonseca & C.—Um pacote, n. 4, vindo de Liverpool, no vapor inglez—*Navigator*—entrado em Agosto de 1904, e consignado a Nunes Fonseca & C.

Alfandega de Pernambuco, 9 de Junho de 1905.—O Inspector, *Manoel Pinto da Fonseca.*

Alfandega de Pernambuco

N. 7

Por esta Inspectoria se faz publico que, achando-se as mercadorias abaixo declaradas, no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, contados da presente data, sob pena de, findo este, serem vendidas em hasta publica por conta dos respectivos donos, conforme determina o capitulo 5.º titulo 3.º das consolidações das leis das Alfandegas, sem que lhes fique direito de allegar cousa alguma contra os effeitos dessa venda.

Armazem n. 2

A. L, & C., tres caixas ns. 6 a 8, vindas de Bremen no vapor allemão *Heidelberg*, entrado em janeiro do corrente anno e consignadas á ordem.

Triangulo G., cinco ditas de n. 1 a 5, da mesma procedencia, vindas no mesmo vapor e consignadas á ordem.

Triangulo H, trese ditas de n. 1 a 13, da mesma procedencia, vindas no mesmo vapor e consignadas á ordem.

H. M. & C, vinte ditas ns. 1 a 20, da mesma procedencia, vindas no mesmo vapor e consignadas á ordem.

Armazem n. 5

R. L. E., tres barris, serie 46561, vindos de Bordeaux no vapor francez *Cordillère*, entrado em setembro de 1904, consignados a P. L. Marie.

O. G. sobre C. H., duas caixas ns. 5743 e 6267, vindas de Hamburgo, no vapor allemão *Sigismund*, entrado em setembro de 1904, consignadas a Oswaldo Gusmão.

G. N., duas ditas ns. 11 e 12, da mesma procedencia, vindas no mesmo vapor e consignadas a Gomes Vianna & C.

F. P. & C., uma dita n. 6272, da mesma procedencia, vinda no mesmo vapor, e consignada a Ferreira Praça & C.

G. F. & C., quatro ditas ns. 231, 231/3, 231/4 e 4961, da mesma procedencia, vindas no mesmo vapor e consignadas a Guimarães Filho & C.

C. D., vinte ditas, ns. 2067, 2073 a 2077, 2083 a 2096, da mesma procedencia, vindas no vapor allemão *Tijuca*, entrado em setembro de 1904, consignadas a P. L. Marie.

J. N. S. F., tres caixas ns. 1865 a 1867, da mesma procedencia e mesmo vapor, consignadas a José Nogueira de Souza.

G. V., uma dita n. 30, da mesma procedencia, mesmo vapor, consignada a Gomes Vianna & C.ª.

M. N. S., tres ditas ns. 193, 2717 e 2718, vindas de Bremen no vapor allemão *Heidelberg*, entrado em outubro de 1904, consignadas a Manoel Nogueira de Souza.

M. L., triangulo sobre I, uma dita numero 193, mesma procedencia e mesmo vapor, consignada a Albino Silva & C.

A. D. C. V., cinco ditas ns. 832 a 836, vindas de Hamburgo no vapor allemão *P. Frederick*, entrado em outubro de 1904, consignadas a A. D. Carneiro Vianna.

G. V. sobre E. L., duas ditas ns. 252 e 253, da mesma procedencia, mesmo vapor, consignadas a Gomes Vianna & C.ª.

F. M. S., uma dita n. 1150, da mesma procedencia, mesmo vapor, consignada a Francisco M. da Silva.

L. & C. sobre B. L. & B., uma dita numero 201, da mesma procedencia, mesmo vapor, consignada a Lemos & C.ª.

M. N. S., tres ditas ns. 2292 a 2294, da mesma procedencia, mesmo vapor, consignadas a Manoel Nogueira de Souza.

G. N. sobre F. L., um fardo n. 251, da mesma procedencia, mesmo vapor, consignada a Gomes Vianna.

O., uma caixa n. 46, da mesma procedencia, mesmo vapor, consignada a Joaquim Augusto Mendes.

Sem marcas, um amarrado sem numero, vindo de Santos no vapor allemão *Roland*, sem consignação declarada.

Alfandega de Pernambuco, 10 de junho de 1905. — O Inspector, *Manoel Pinto da Fonseca.*

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 12 de Maio de 1905.

De ordem do Commendador Prefeito do Municipio do Recife, são convidados todos os contribuintes do imposto de limpesa publica das freguezias da Graça, Poço e Varzea e tambem de porta aberta, referente as duas ultimas e a respectiva aferição, a virem n'esta repartição, pagar o 1.º semestre do exercicio de 1905, de accordo com o art. 1.º das Disposições Geraes do Orçamento vigente, no prazo improrogavel de trinta dias uteis, á contar d'esta data.—O Director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

Decima urbana

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 31 de maio de 1905

Faço publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo de trinta dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, será arrecadado á bocca do cofre o imposto de decima urbana, relativo ao 2.º semestre do exercicio de 1904 a 1905.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas da lei.—*A. da Trindade M. Henriques*, administrador.

O Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, Juiz de Direito da 3.ª Circumscripção Criminal, Presidente da 4.ª sessão ordinaria do Jury da Comarca da Capital, etc.

Faz saber que, tendo designado o dia 26 de junho vindouro, ás 10 horas do dia para abrir a 4.ª sessão do jury que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido o sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, foram sorteados os seguintes jurados:

Recife
1 Donato Moreira de Andrade.
2 Manoel Braz Maciel Monteiro.
3 Vicente de Paula Coêlho.

Santo Antonio
4 Antonio Francisco Areias.
5 Manoel Gonçalves Agra.

S. José
6 Marcellino Ansberto Lopes.
7 Manoel de Barros e Silva.
8 Deodato de Barros Pimentel.
9 Leonel Augusto de Caldas Brandão.
10 José Maria Ferreira França.
11 Caetano Ignacio de Medeiros.
12 José Muniz de Almeida.
13 Manoel Florencio de Moraes Pires.
14 José Antonio da Silva Oliveira.

Bôa-Vista
15 Godofredo Tavares de Gouveia Barreto.
16 José da Rocha Padilha.
17 Dr. José da Costa Carvalho Guimarães.
18 José Francisco Leal e Silva.
19 Dr. Annibal Freire da Fonseca.
20 Dr. Thomé Joaquim de Barros Gibson.
21 João Cordeiro Fonseca de Medeiros.
22 Alpiniano Cavalcante Marques.
23 Manoel José de Sant'Anna Araujo.
24 Eduardo José de Almeida Pernambuco.

Graça
25 Dr. José Zefirino Ferreira Velloso.
26 Eduardo Pinto de Lemos.
27 Dr. Antonio de Albuquerque Mello.

Poço
28 José Burle.
29 José Fausto de Figueiredo Carneiro.
30 Affonso Lopes Ferreira.

Afogados
31 Victor Marques Santiago.
32 Dr. José Eugenio Moreira Alves.
33 Dr. Salustino Luiz de França.
34 Joaquim de Souza Neves.
35 Luiz Francisco de Souza Cabral.

Varzea
36 Florentino Rodrigues Campello.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem no Tribunal do Jury, no referido dia e demais seguintes sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume, iguaes se remetterão aos Juizes de districto para publical-os e mandar notificar os jurados, aos culpados e testemunhas que se acharem em seus districtos.

Ainda faz saber que as multas impostas aos jurados que faltarem serão de vinte a cincoenta mil réis por cada dia, devendo ser ellas immediatamente cobradas terminada a sessão do Jury, cobrança que começará por penhora observando-se em relação a esta o executivo fiscal, não podendo o Juiz Presidente relevar as multas; as reclamações sobre impedimentos para servir no Jury, deverão ser feitas no prazo maximo de 48 horas, tudo em virtude da lei n. 697 de 20 de Junho do anno passado.

Outro sim, na presente sessão serão julgados os réos afiançados Aprigio Soares da Silva, Rufino Cancio Cavalcante e João Meira Torres Gallindo.

Recife, 26 de Maio de 1905.

Eu, José Cavalcante Paes Barretto, 1.º escrivão do Jury, o subscrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

O doutor Alberto de Oliveira Coelho, juiz municipal da segunda vara criminal e presidente da nona sessão do Tribunal correcional da comarca do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber que fica designado o dia 15 do mez de junho do corrente anno, ás 10 horas da manhã para abrir-se a nona sessão ordinaria do Tribunal correccional que trabalhará em dias consecutivos e que foram sorteados os seguintes vogaes para funccionar no mesmo Tribunal correccional:

BOA-VISTA
Odilon Padilha.
Leonidas Eustaquio Cardoso.
Dr. João Vicente da Silva Costa.
Dr. Manoel Netto Carneiro Campello.

VARZEA
Walfrido Carneiro da Cunha Miranda.

RECIFE
José Affonso Moreira Temporal.

S. JOSÉ
Coronel Miguel Archanjo de Senna Santos.

GRAÇA
Dr. Francisco Apolligorio Leal.

A todos os vogaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para que compareçam no dia 15 do referido mez, ás 10 horas da manhã, no Tribunal correccional, devendo comparecer tambem nos dias subsequentes sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa e tambem se remetterão iguaes copias do presente edital aos juizes districtaes, para publical-os e mandar fazer as notificações necessarias aos vogaes, aos culpados e ás testemunhas que se acharem em seus districtos.

Recife, 8 de junho de 1905. Eu, Pedro Pereira da Silva, escrivão, escrevi.—*Alberto de Oliveira Coelho.*

O doutor. José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal do commercio, da terceira vara, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e á quem interessar possa que, por parte de Landy Brothers foi requerida neste juizo a homologação de um accordo que fizeram com seus credores, sendo que á sua petição acompanharam diversos documentos e entre elles a proposta de concordata do theor seguinte:

Proposta. — Landy Brothers, negociantes estabelecidos com armazem de pelles e couros e outros generos nacionaes, á rua do Brum numero cincoenta e tres e cincoenta e cinco, não podendo pagar integralmente a seus credores por causa dos grandes prejuizos soffridos e motivados pelo cambio, baixa dos preços nos mercados européos de alguns dos generos de seu commercio e insolvabilidade de alguns de seus devedores do interior deste Estado e dos da Parahyba e Rio Grande do Norte, vêem-se forçados a propor aos seus credores pagar-lhes os seus creditos, com trinta por cento, sendo quinze por cento á doze e quinze por cento, á vinte e quatro mezes e esperam da benevolencia dos mesmos a acceitação de sua proposta.

Recife, doze de abril de mil novecentos e cinco. — Landy Brothers, (sellada). Acceitamos.—Por procuração Joh. W. Kueck. Por procuração Eduard Ringel & Companhia. Por procuração Sezmund Robissow & Sohn, Max Drechsler & Companhia, J. L. dos Santos, Pedro Lobo Ferreira, Dario Antunes, Benjamin Mendonça, Alfred C. Harbord. Por autorisação telegraphica do senhor Emile Dusler, Alfredo C. Harbord, por procuração Lourence Johuson & Companhia, Francis S. Gallagre, desesete de maio de mil novecentos e cinco.

Recife, desoito de maio de mil novecentos e cinco.—Por procuração London & River Plate Bank Limited, Henry H. Shôrto, gerente interino.

Recife, vinte e dois de maio de mil novecentos e cinco.—Mendes, Lima & Companhia. Pela companhia Tethys, José Ferreira Balthar, Moreira Silva & Companhia. Pelo Banco do Recife, credor de réis treze contos cento e trinta e quatro mil cento e setenta, F. A. Pacheco, gerente.

Reconheço as firmas retro e supra de Max Drechsler & Companhia, J. L. dos Santos, Pedro Lobo Ferreira, Dario Antunes, Benjamin Mendonça. Alfred C. Harbord, Francis S. Galagre, Henry H. Shorto, Mendes Lima & Companhia, José Ferreira Balthar, Moreira Silva & Companhia e F. A. Pacheco.

Em testemunho de verdade (signal). O tabellião publico, João Silveira Carneiro da Cunha.

Recife, sete de junho de mil novecentos e cinco. (Sellado legalmente).

E mais se não continha em dita proposta de concordata, aqui fielmente copiada.

E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital e mais tres de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixado no logar competente, com o theor do qual fica marcado o prazo de dez dias, a contar da data de sua publicação, para que dentro delle apresentem os credores qualquer reclamação que por ventura tenham á bem de seus direitos, devendo ella ser apresentada em cartorio e bem assim ficam convidados todos os referidos credores para se reunirem no dia 19 do corrente mez, ao meio dia, na sala das audienciaes, afim de resolverem sobre a proposta de concordata apresentada.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos sete de junho de mil novecentos e cinco.

Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorisado o escrevi.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer o subscrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 20 de junho do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der, os bens abaixo declarados, penhorados por execução da mesma fazenda.

A casa de pedra e cal, n. 212, á rua do Coronel Suassuna, freguezia de S. José, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, constando de 2 salas, corredor ao lado, 4 quartos, cozinha externa, quartos para apparelho e banheiro, medindo de frente 6 metros e 80 centimetros e de fundo 13 metros e 80 centimetros, avaliada por 1:300$000, pertencente a Alfredo, Adelaide e Manoel, filhos de Amancio F. de Paula Menezes.

A casa de pedra e cal, n. 214, á rua do Coronel Suassuna, freguezia de S. José, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, com 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, quarto para apparelho e banheiro, quintal murado, medindo de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 13 metros e 80 centimetros, avaliada por 1:300$000, pertencente a Alfredo, Adelaide e Manoel, filhos de Amancio F. de Paula Menezes.

O sobrado de 3 andares, sito á rua Larga do Rosario, freguezia de Santo Antonio, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente, incluindo a da escada, e 4 portas no oitão, dividido em 2 salões; o primeiro andar tem 3 portas de frente com varandas de ferro e 4 ditas no oitão; o segundo andar igual ao segundo e o terceiro, com 3 janellas de frente e 4 no oitão, mede de frente 6 metros e 20 centimetros, avaliado por 5:000$000, pertencente a Maria, Fortunata, Carlos e Francisco.

A casa de pedra e cal, n. 69, á rua de S. João, freguezia de S. José, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 90 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Antonio Henrique da Cunha.

A casa de pedra e cal, n. 45, á rua do Riachuelo, freguezia da Bôa-Vista, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 90 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Miguel Archanjo de Figueiredo.

A casa de pedra e cal, n. 23, á rua do Riachuelo, freguezia da Bôa-Vista, tendo porta e janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, 2 pequenos quartos para creados, 2 ditos para banheiro e apparelho, avaliada por 1:200$000, pertencente a Vicente Pereira do Rego.

As 4 mei'aguas existentes no quadro n. 24, á rua do Padre Nobrega, freguezia de S. José, tendo porta e janella de frente, constando de 1 sala, 2 quartos, cozinha interna, medindo de frente cada uma dellas, 3 metros e 80 centimetros, e de fundo 4 metros e 60 centimetros, avaliadas por 1:100$000, pertencente ao coronel Francisco Camello Pessoa.

A casa de taipa, n. 5, á travessa do Marques, freguezia do Poço, tendo 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 1 quarto, quintal cercado em parte, em estado de ruinas, medindo de frente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 6 metros e 30 centimetros, avaliada por...... 100$000, pertencente a João Vicente Ferreira, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

O sobrado de 2 andares, sito á rua da Imperatriz n. 36, freguezia da Bôa-Vista, tendo o pavimento terreo 3 portas de frente, incluindo a da da escada, com 2 salas, e 1 quarto; o 1.º andar tem 3 portas de frente, com varanda de ferro corrida; o 2.º andar tem 3 janellas de frente, constando de 2 salas, 4 quartos, cozinha no sotão e este em salão, mede de frente 5 metros e 50 centimetros e de fundo 20 metros e 30 centimetros, avaliada por 15:000$000, pertencente a João Maria Seve e outros, com o abatimento da lei, por ser a 3.ª praça.

E para constar, passou-se o presente edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 8 de junho de 1905. Eu Francisco de Barros Almeida, escrivão interino subscrevo e assigno.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

Delegacia Fiscal

CONCURSO DE 2.ª ENTRANCIA

De ordem do sr. dr. delegado fiscal interino faço publico que se acha aberta a inscripção, com o prazo de 60 dias, afim de se proceder a concurso nesta Repartição para os logares de 2.ª entrancia, em virtude da ordem do exmo. sr. ministro da Fazenda.

O exame versará sobre as materias de que trata o art. 3.º do decreto n. 1.651, de 13 de janeiro de 1894, a saber:
Legislação de Fazendas; e
Pratica de repartição.

O exame será feito de accordo com as disposições applicaveis da circular n. 40, de 28 de junho de 1890 e conforme o questionario publicado pelo Thesouro com a data de 2 de setembro do mesmo anno.

Os candidatos deverão apresentar á commissão de que trata o art. 8.º do mesmo decreto:
1.º Certidão das notas que tiverem no ponto de sua repartição.
2.º Attestado do respectivo chefe sobre a sua aptidão para o serviço publico.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 8 de junho de 1905.
O secretario,
José Joaquim Pereira do Rego.

Alfandega de Pernambuco

EDIDAL N. 61

Prazo de 30 dias

Pela Inspectoria desta Alfandega se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, contados da presente data, sob pena de, findo este, serem vendidas por sua conta, nos termos do Tit. 5.º Cap. 5.º da *Consolidação das Leis das Alfandegas*, sem que lhes fique o direito de allegar contra os effeitos dessa venda.

Armazem n 3

Marca *G. V.*, uma caixa n. 56 e uma barrica n. 46, vindas do Havre no vapor francez *Amiral Sallandouse*, entrado no 1.º de outubro de 1904 e consignadas a Gomes Vianna.

Marca *diamante R. N.*, duas caixas ns. 47488 e 47489, vindas no mesmo vapor acima, mesma procedencia e mesma data de entrada, consignadas a Gomes Vianna.

Marca *Losango 84*, duas caixas ns. 1068 e 1068 A, vindas no vapor inglez *Magdalena*, entrado de Southampton em 6 de Outubro pe 1904, consignadas a Francisco Manoel da Silva.

Marca *G. V.*, quatro caixas ns. 7020, 7039, 7073 e 7074, vindas de Hambugo no vapor allemão *Prinz Waldemar*, entrado em 9 de Outubro de 1904 e consignadas a Gomes Vianna.

Marca *Metropole*, uma caixa n. 5035, vinda no mesmo vapor, mesma procedencia e mesma data, consignada a Guilherme & C.

Marca *G. F. & C.*, uma dita n. 5026, vinda igualmente no vapor acima, mesma data e procedencia consignada a Guimarães Filho & C.

Marca *T. M.* . uma caixa n. 16, vinda de Antuerpia no vapor inglez *Tomar*, entrado em 13 de Outubro de 1904 consignada a Francisco Manoel da Silva.

Marca *M. J. F. & C.*, uma dita n. 7051, vinda no vapor inglez Conway, entrado de Antuerpia em 24 de Outubro e consignada a M. J. Ferreira & C.

Alfandega de Pernambuco, 27 de Maio de 1905.—O Inspector, *Manoel Pinto da Fonseca.*

Hospital Militar de Pernambuco

CONCELHO ECONOMICO

2.ª PRAÇA

O conselho economico do Hospital Militar de Pernambuco, reune-se no dia 17 de junho corrente, ás 10 horas do dia, para contractar o fornecimento do artigo abaixo declarado, durante o 2.º semestre de 1905, para o que receberá propostas em carta fechada, em duas vias, sendo uma sellada, sem emenda nem rasura, devendo cada proponente habilitar-se até a vespera do referido dia, na secretaria do mesmo estabelecimento, com documentos que provem ser negociante matriculado ou em logar disso apresentar fiador idoneo.

Leite vacca, litro.

Secretaria do Conselho Economico do Hospital Militar de Pernambuco, 11 de junho de 1905.—O secretario, *Theotonio Freire.*

COMMERCIO

10 DE JUNHO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Acções da Companhia do Beberibe valor realisado de 300$ a 55$.
Cambio sobre Londres a 90 d/v 16 e 16 1/16 d. por 1$000 do Banco.
Na Bolsa venderam-se:
77 Acções da Companhia do Beberibe.
João Carlos Pinto, presidente.
Arthur Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

Os bancos abriram com a taxa de 16 1/16, sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura, cahindo mais tarde para 16 d., conservando-se nesta taxa até ao fechar.

Em papel particular constou negocio a 16 1/16.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	2$800	a	3$000
Somenos	2$300	a	2$400
Mascavados	2$000	a	2$400
Brutos seccos	1$700	a	1$800
Brutos mellados	1$300	a	1$400
Retames	1$100	a	1$200

ALGODÃO

(Cotação por 15 kilos)

7$800 a 8$.

COUROS

(Cotação por kilo)

Couros seccos espichados	690	a	700
Couros seccos salgados	690	a	700
Couros verdes	400	a	410

AGUARDENTE

600 a 650.

ALCOOL

1$200 a 1$300.

Recife, 10 Junho de 1905.

Pelles de cabra, cota-se de 1$600 a 1$700 cada uma, nominal.

Pelles de carneiro, de 100$ a 110$ cota-se o cento, nominal.

Caroços de algodão. Cota-se este producto de 520 a 530 réis os 15 kils.

Sola, cota-se de 9$500 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 1$800 a 2$400 e a de mangabeira de 700 a 1$400, o kil conforme a qualidade.

Bagas de mamona. Cota-se nominalmente este artigo a 2$000 os 15 kils, na estação.

Café. Cota-se este artigo de 8$200 a 8$500, conforme a qualidade.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo de 10$ a 11$, nominal, conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, do Estado. Cota-se este artigo de 3$500 a 3$600 o sc. com 42 kils.

Milho. Cota-se genero do Estado de 85 a 90 rs. o kilo, conforme a qualidade.

Mercado de generos de Estiva

Preços correntes em 10 de junho

Alhos, mannça 140 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos, 24$.
Azeite portuguez, sortimento 25$500.
Idem francez, 18 onças 24$.
Alfazema, por 15 kilos 16$.
Alpista, 15 kilos, 8$.
Banha americana, kilo 1$500.
Bacalhau, (liquido) 44$.
Batatas portuguezas 1/2 caixa, 10$.
Idem allemães 1/2 caixa, 8$.
Cebolas uma caixa, 23$.
Chocolate Menier, kilo 7$.
Café, 2.º ord., 15 kilos, 9$.
Idem 2.º reg., 15 kilos, 10$.
Idem 2.º bôa, 15 kilos, 11$.
Idem Moka, 15 kilos, 13$.
Idem lavado, idem, 13$
Cominhos, 15 kilos 20$.
Chá verde commum, kilo 7$.
Idem preto commum, kilo 6$500.
Idem preto fino, kilo 9$500
Idem verde fino, kilo 10$500.
Idem perola, latas de 1 libra 5$400.
Idem idem, latas de 6 libras, 5$.
Idem preto, latas de 1 libra 5$.
Cannela em pau, kilo 2$300.
Cravo da India, kilo 2$500.
Cerveja nacional Bock-Ale, caixa 55$.
Idem nacional Antarctica caixa 55$.
Idem Franciscana caixa 55$.
Herva dôce, 15 kilos 24$.
Kerosene, caixa (liquido) 6$800.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 100$ a 200$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$300 a 2$.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$200 a 2$.
Idem de Minas, lib., 2$100.
Idem em latas, Franceza, kilo 3$800.
Idem idem, Americana, kilo 3$500.
Massa de tomate, nacional 600 réis.
Idem idem de Lisbôa 1$.
Massas para sôpa, italianas 13$.
Idem do Rio, 8$.
Phosphoros Olho, grosa 9$200.
Pimenta da India, kilo, 2$100.
Sabão, kilo, (liquido) 400 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—320 réis.
Toucinho, 15 kilos, 24$.
Velas Apollo, 400 gram., cx.ª 30$.
Idem do Rio pequenas, idem 9$600.
Idem Etoile, libra 1$300.
Idem Chapelle, idem 1$250.
Vinagre de Lisbôa, branco em quintos 54$.
Idem tinto, idem, 54$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos, varias qualidades e preços, 300$ a 400$.
Idem do Porto engarrafado, «Ideal», caixa 22$.
Idem tinto, mesa, engarrafado, «Douro Clarete», caixa 18$.
Xarque do R. G. do Sul, 15 kilos, 11$.
Idem do Rio da Prata, 15 kilos, 13$.

FARINHAS DE TRIGO

Argentina «Sublima» 2/2 saccos	22$000
Idem «Rio Branco» 2/2 saccos	21$000
Idem «Buda Extra» 2/2 saccos	26$000
Austriaca «Buda» 0/1 barrica	32$000

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1904 A 1905

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 12 a 17 de Junho 1905.

Assucar branco, kilo	200
Dito demerara, idem	170
Dito mascavado, idem	100
Dito refinado, idem	260
Algodão em rama, idem	466
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, kilo	800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	115
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	230
Bagas de mamona, idem	120
Borracha de mangabeira, idem	2$200
Dita de maniçoba, idem	3$000
Cacáu (fructo), idem	600
Café bom, idem	540
Dito ordinario, idem	460
Capilé, kilo	1$000
Caroços de algodão, kilo	022
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparadas, kilo	2$000
Dita de abêlha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	1$700
Cerveja, kilo	900
Chifres, cento	4$000
Cidra, kilo	1$000
Cobre, kilo	500
Couros seccos espichados, kilo	650
Couros seccos salgados	650
Couros verdes	400
Cognac, kilo	600
Doces, kilo	800
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	080
Feijão, idem	190
Fumo em folhas, idem	440
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, kilo	200
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	085
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abêlha, idem	1$800
Oleo de bagas de mamona, idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	600
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	650
Polvora, kilo	1$000
Prata, gramma	007
Pipas vasias, uma	15$000
Terços vazios, um	3$000
Quintos vazios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão	070
Resina de Jatobá, kilo	600
Sabão, kilo	280
Sêbo ou graxa, kilo	550
Semente de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vermouth, kilo	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	100
Vaquêta, kilo	4$000
Phosphoros	2$400

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 10 de Junho de 1905.
Approvo.—Dr. *Trindade Henriques.*
O chefe.—*J. J. Alves de Albuquerque.*

EXPORTAÇÃO

DIA 10

Para o interior despacharam:

No vapor *Gram Pará*, para Santos: Silva Guimarães & C 1000 scs. 60000 kils. assucar branco.

No vapor *Bragança*, para Pará: Taborda & C 140/2 e 20/4 barricas 13480 kils. assucar branco; Loyo & C 110/2 e 40/4 barricas 1222 kils. assucar branco; Rodrigues Machado 900 gallinhas e 4000 ovos.

No vapor *Maranhão*, para Bahia: L. Paille 1 tonel e 2 pipas 1660 lits. alcool; F. A Cardoso & C 3 pipas, 20 barris e 30 ancoras 4200 lits. vinho de canna.

Para Rio de Janeiro: F. A. Cardoso & C 25 cxs. 200 lits. vinho de fructas; L. Paille 10 toneis 5970 lits. alcool: Antonio do Rego Lima 50 pipas 27287 lits. aguardente.

No vapor *Pernambuco*, para Manáos: Caetano Campos 100/2 de sola e 1 fardo 40 kils. raspas de couro; Loyo & C 70/2, 20/4 barricas e 25 scs. 9335 kils. assucar branco; Pereira Pinto & C 30 barris 2460 lits. aguardente; Antonio do Rego Lima 10 barris 850 lits. aguardente.

Para Maranhão: A. Jovino da Fonseca 130/2 barricas e 25 scs. 13265 kils. assucar branco.

No vapor *Beberibe*, para Parnahyba: Pereira Pinto & C 15 barris 1230 lits. aguardente.

Para Macau: Miranda Souza & C 2 cxs. 32 lits. alcool.

Para Camocim: Miranda Souza & C 5 cxs. 250 kils. pregos de ferro; Casimiro Fernandes & C 4 cxs. 60 kils. velas de cera.

Para Parnahyba: Borel & C 3 cxs. 120 kils. rapé.

Para Natal: Azevedo & C 2 cxs. 250 kils. rotulos e envoltorios para cigarros e 18 barricas 1520 kils. fumo.

Para Mossoró: Loureiro Barbosa & C 12 cxs. 264 kils. sabão, 2 cxs. 140 kils. doce e 3 latas 54 kils. phosphoros.

No vapor *Gram Pará*, para Santos: A. Jovino da Fonseca 695 scs. 41700 kils. assucar mascavado

No hiate *Tentadora*, para Mossoró: Loureiro Barbosa & C 4 cxs. 40 kils. velas; Fonseca Irmãos & C 100 cxs. 190 kils. sabão; Amorim Fernandes & C 200 scs. 8400 kils. farinha de mandioca; F. A. Cardoso & C 86 ancoras 3440 lits. vinho de fructas, 14 barris 780 lits. vinagre, 4 cxs. 48 lits. cognac, e 50 cxs. 400 lits. genebra; Miranda Souza & C 4 cxs. 128 lits. alcool, 4 cxs. 200 kils. de chumbo, 6 cxs. 300 kils. pregos de ferro, 1 barrica 40 kils. chocalhos, 6 chapas de ferro para fogão e 6 lavatorios de ferro; Carlos Sinden 12 páos de jangada e 100 scs. 4200 kils. farinha de mandioca.

No hiate *Arthur*, para Parnahyba: Tavares Lapa & C 35 barris e 86 ancoras 6000 lits. vinho de fructas e 22 ancoras 800 lits. vinagre.

IMPORTAÇÃO

Porto Alegre e escala. vapor nacional *Itabira*, entrado em 8 consignado a Guedes Pereira.

Carga de Porto Alegre
Fumo 50 fardos a Banks & C.

Carga de Pelotas
Alfafa 10 fardos á ordem.
Colla 4 saccos a A. P. da Silva & C.
Elixir 10 cxs. a Guimarães Braga & C.
Fumo 13 fardos a Almeida Machado & C.
Tamancos 20 scs. a E. Guedes & Duarte, 10 a Almeida Machado & C.
Xarque 185 fardos a M. M. da Nova, 1223 á ordem.

Carga do Rio Grande
Amostras 1 fardo a Moreira Lima & C, 1 a Rodrigues Lima & C.
Cebolas 150 cxs. a A. B. da Rosa Borges. 300 á ordem, 50 a Ferreira Rodrigues & C.
Fazendas 10 fardos a Moreira Lima & C, 5 a Rodrigues Lima & C, 2 a Machado Pereira & C.
Xarque 130 fardos á ordem.

Carga de Santos
Mercadorias 1 cx. a Manoel Colaço & C.
Molduras 2 cxs. a Silverio Pinto & C, 1 a Gerard & Filho.
Massas 100 cxs. a Loureiro Barbosa & C, 100 a J. Pereira & Barbosa.
Tecidos 1 fardo a Rodrigues Lima & C.

Carga do Rio de Janeiro
Amostras 1 vol. a R. M. da Costa & Filho.
Café 400 scs. a Teixeira & Miranda, 50 a Lopes & Araujo, 25 a Oliveira & C, 183 á ordem.
Farello 3000 scs. a Pereira Carneiro & C.
Pregos 120 cxs. a Albino Silva & C.
Quintos vazios 800 a Pereira Pinto & C.
Toneis de ferro 45 á Companhia I. Pernambucana.
Vinho 1 barril a José Baltar & C.

Carga da Bahia
Fumo 3 fardos a Banks & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Junho

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 9... ...	476.984$540
Idem do dia 10..........	161.011$884
	637.996$424

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 9.......	113.206$542
Dia 10.—Diversos impostos	5.357$553
Idem: Exportação.........	19.398$714
	137.962$809

CAIXA ECONOMICA

Dia 10:	
Entradas de depositos.........	8.083$000
Sahidas idem, idem.........	5.105$000
Saldo para á delegacia.......	2.978$000
A pagar de liquidações e por conta..........	2.061$677

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 8........	28.697$120
Idem do dia 9..........	1.453$012
	30.150$132

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Junho

Maranhão, do norte hoje.
Pernambuco, do sul hoje.
Thames, do sul hoje.
Inventor, de Liverpool amanhã.
British Prince, de Nova York a 14.
Clyde, da Europa a 15.
Jacuhype, do sul a 15.
Itauna, do sul a 15.
Castro Alves, do sul a 16.
Orita, do sul a 17.
Tennyson, de Nova York a 18.
Santos, da Europa a 19.
S. Francisco, do norte a 20.
Crefeld, da Europa a 21.
Matador, de Liverpool a 21.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Junho

Ceará, directo *Camocim*, hoje ás 4 horas.
Rio e esc., *Maranhão*, hoje ás 4 horas.
Manáos e esc., *Pernambuco*, hoje ás 4 h.
Southamp. e esc. *Thames*, hoje ás 12 h.
Amarração e esc. *Beberibe*, amanhã ás 4 h.
Santos e esc. *British Prince*, a 15 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Clyde*, a 15 ás 12 horas.
Manáos e esc. *Castro Alves*, a 16 ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Orita*, a 17 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc. *Tennyson*, a 18 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Rio Formoso*, v. generos.
Vapor nacional *Gram Pará*, v. generos.
Vapor nacional *Beberibe*, v. generos.
Vapor nacional *Bragança*, v. generos.
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, v. generos.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Itabira*, v. generos.
Vapor inglez *Norseman*, varios generos.
Palhabote nacional *Eclypse*, lastro.
Barca norueguense *Favorit*, madeira.
Barca portugueza *Venturosa*, carvão.
Barca allemã *Gudrim*, varios generos.
Lugre inglez *Maritana*, v. generos.
Lugre inglez *Nellie M.*, bacalhão.

DIA 10 ENTRADAS

Manáos e esc., 12 dias, vapor nl. *Gutemberg*, de 411 tons., commandante T. Komos, equipagem 30, carga v. generos: a João Vasconcellos.

Liverpool e esc., 16 dias, vapor inglez *Orissa*, de 3309 tons., commandante T. Taylor, equipagem 133, carga v. generos: a Wilson Sons & C.

Saint Johns, 31 dias, lugre inglez *Nellie M.*, de 231 tons, commandante J. Ramssey, equipagem 8, bacalhão: a Seixas Irmãos,

SAHIDAS

Valparaiso e esc., vapor inglez *Orissa*, commandante T. Taylor, carga v. generos.

Rio de Janeiso, vapor inglez *Moorish Prince*, commandante W. Barrett, c v. generos.

Rio de Janeiro e esc. vapor nl. *Gutemberg*, commandante T. Komos, carga v. generos.

Hayti, barca norueg. *Crown*, commandante M. Koglund, lastro.

PASSAGEIROS

Chegados da Europa no vapor inglez *Orissa*, no dia 10 do corrente:
LIVERPOOL—W. Lancaster, A. G. Thompson e 1 filha.
LA PALLICE—Paulo Meyer, Ernesto Guerin e sua senhora.
LEIXÕES—José Coelho Campos.
S. VICENTE—Maria F. da Conceição.
Sahidos para o sul no mesmo vapor:
BAHIA—Arthur Lehmidt e F. Tresnouliere
RIO—Dr. Cecilliano Mamede e sua senhora
BUENOS AIRES— Alfred Juvervil, Tritone Merouglea e Gustavo Richter.

BANCO DAS CLASSES

CAPITAL AUTHORIZADO	600:000$000
CAPITAL EMITTIDO	350:000$000
FUNDO DE RESERVA	25:000$000

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1905

ACTIVO

Concessão Federal........		35:700$000
Emprestimos a funccionarios federaes	230:364$370	
Idem Idem estadoaes......	131:307$790	
Idem idem municipaes......	66:406$290	
Idem diversos	23:860$850	451:939$300
Caução no Thesouro do Estado		10:000$000
Valores depositados.......		709:300$000
Moveis & Utensilios......		7:154$4[illegible]
Caução da Directoria.....		30:000$000
Diversas contas........		64:39[illegible]$160
Caixa: Em c/no Banco do Recife e em moeda corrente		3[illegible]:124$720
		1.3[illegible]:608$580

PASSIVO

Capital............		350:000$000
Fundo de reserva...........	25:000$000	
Lucros suspensos........	339$500	25:339$500
Carteira Economica......		4:027$260
Depositos voluntarios....	292:200$000	
Contas correntes de movimento.......	1:663$500	
Idem, Idem com aviso e a praso fixo.	93:000$000	
Conta de Peculio......	53:281$840	440:145$340
Diversas garantias.........		447:100$000
Diversas contas.........		75:81[illegible]$780
DIVIDENDOS: Dividendos ns. 3, 4, 5 e 6, saldo a pagar..........		184[illegible]$700
		1.342:608$580

S. E. & O.
Pernambuco, 10 de Junho de 1905.
J. A. Pereira de Lyra,—Director presidente.
Joaquim R. C. Magalhães,—Guarda-Livros.

ILEGÍVEL